Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

CNPJ nº 62.070.362/0001-06

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2012

INTRODUÇÃO

A Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô foi constituída no dia 24 de abril de 1968. As obras da Linha Norte-Sul foram iniciadas oito meses depois. Em 1972, a primeira viagem de trem foi realizada entre as estações Jabaquara e Saúde. Em 1974, o trecho Jabaquara - Vila Mariana começou a operar comercialmente.

As Linhas 1-Azul (Jabaquara - Tucuruvi), 2-Verde (Vila Prudente - Vila Madalena), 3-Vermelha (Corinthians-Itaquera - Palmeiras-Barra Funda) e 5-Lilás (Capão Redondo - Largo Treze) funcionam todos os dias a partir das 4h40min (consulte os horários de fechamento de cada estação).

O sistema está integrado à CPTM nas estações Luz, Pinheiros, Tamanduateí, Brás, Palmeiras-Barra Funda, Tatuapé, Corinthians-Itaquera e Santo Amaro e aos outros modais de transporte na cidade de São Paulo.

Diariamente, as linhas operadas pela Companhia do Metrô transportam cerca de 3,75 milhões de passageiros nos dias úteis.

Em agosto de 2012 o Metrô de São Paulo ultrapassou a marca de 22 bilhões de passageiros transportados desde a sua inauguração em 1974, destacando-se mundialmente pelos resultados obtidos na produção e na qualidade do serviço de transporte público de passageiros sobre trilhos.

REALIZAÇÕES E METAS

Com investimento expressivo do Governo do Estado, 2012 foi um ano decisivo para o desenvolvimento das obras de expansão da rede metroviária.

Batalhas jurídicas, obtenção de licenças ambientais e de instalação, desapropriações, remoção de famílias vulneráveis de áreas que serão cortadas pelas futuras linhas do Metrô foram obstáculos vencidos que permitiram, a partir de setembro, que as obras pudessem avançar em um ritmo crescente.

Pela primeira vez na história de São Paulo e do Brasil, o Metrô constrói quatro linhas simultâneas. Em obras estão a segunda fase da Linha 4-Amarela, que levará o atendimento até Vila Sônia, o prolongamento da Linha 5-Lilás, que fará a conexão de Santo Amaro com o "espigão da Avenida Paulista", via conexão com as linhas 1-Azul e 2-Verde, além de avançar com dois empreendimentos pioneiros no país, que são os monotrilhos da Linha 15-Prata, de Vila Prudente à Cidade Tiradentes, e da Linha 17-Ouro, que ligará o Aeroporto de Congonhas à rede metroferroviária.

Com foco no futuro da mobilidade da metrópole, o Governo do Estado já incluiu nas metas do Metrô o prolongamento da Linha 2-Verde, de Vila Prudente até Dutra, junto a Guarulhos, a Linha 6-Laranja, de Brasilândia a São Joaquim, a Linha 20-Rosa, aproximando Lapa de Moema, e a Linha 18-Bronze, do Tamanduateí ao ABC, em monotrilho.

Paralelamente, a Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô cuidou do seu dia a dia, que é transportar mais e melhor, com rapidez, segurança e confiabilidade. Em 2012, o Metrô transportou mais de um bilhão de passageiros, número equivalente a cinco vezes a população do país. Esse desempenho operacional elogiável deve-se muito à dedicação dos funcionários da operação, além de um serviço de manutenção primoroso, que mantém no horário de pico 98% da frota em operação.

Durante o ano, o Metrô recebeu mais 16 trens modernizados, totalizando 28 novas composições com ar-condicionado e vários aprimoramentos tecnológicos na frota original de 98 trens das linhas 1-Azul e 3-Vermelha.

Durante o ano, o Metrô realizou 25 simulados de incêndio nas estações da rede, além dos pátios de estacionamento e oficinas, para reciclar os funcionários e possibilitar, nesta ação conjunta com o Corpo de Bombeiros, que este conhecesse melhor as características do sistema metroviário.

Na exploração de pontos comerciais, publicitários, concessão de imóveis, empreendimentos associados, remuneração pela utilização dos terminais rodoviários e locação de espaços para equipamentos de venda assistida do Bilhete Único, o Metrô gerou receita não tarifária de R$ 148 milhões.

Na linha da Cultura, para oferecer gratuitamente ao público usuário atrações artístico-culturais (uma tradição do Metrô desde sua inauguração, em 1974), foram destaques em 2012 o Projeto Encontros, o Piano do Metrô e a Banda dos Seguranças, que tornou mais humana a relação do Corpo de Segurança com os usuários.

O Metrô também marcou forte presença nas redes sociais com 61 mil seguidores, além de prestar informações *on line* sobre a condição da operação das linhas por meio do serviço Direto do Metrô.

O Metrô de São Paulo, em 2012, contribuiu de forma significativa para a melhoria da qualidade ambiental na capital paulista, evitando o consumo de mais de 461 milhões de litros de combustível, além de evitar que mais 902 mil toneladas de poluentes fossem despejadas na atmosfera da metrópole.

O funcionamento do Metrô garantiu também uma melhor qualidade de vida para a população com a redução de 666 milhões de horas no tempo dos deslocamentos.

O Metrô gerou, em um ano, uma economia de R$ 7,2 bilhões para a cidade, valor equivalente à construção completa de uma linha de metrô.

Enfim, o ano de 2012 reafirma que o Metrô que todos queremos prossegue no caminho certo.

A EXPANSÃO DO SISTEMA METROVIÁRIO

• Linha 2-Verde

Antes denominada Linha 15-Branca, este novo trecho foi incorporado à Linha 2-Verde. Compõe-se de um prolongamento na direção nordeste, além de pequena extensão a oeste. O novo trecho a nordeste trará, entre outros benefícios, a redução do carregamento das linhas 3-Vermelha e 1-Azul, ao absorver os usuários com origem na região leste e destino na área da Avenida Paulista, Vila Mariana e demais segmentos da Linha 1-Azul.

O projeto funcional original determinou a ligação Vila Prudente - Tiquatira como alternativa mais adequada para a articulação entre as linhas 2-Verde e 3-Vermelha, em função de condicionantes operacionais e de localização de área para pátio de estacionamento e oficinas de manutenção. Estudos posteriores concluíram por estender a ligação além de Tiquatira, chegando até a Via Dutra, região da Vila Endres, em Guarulhos.

Na nova configuração, os novos trechos se estendem de Cerro Corá até a Vila Madalena (com duas novas estações) e de Vila Prudente a Dutra (com 10 novas estações), em uma extensão de 15,5 quilômetros. Na extensão a nordeste, atenderá diversos bairros e subcentros de São Paulo, como Vila Prudente, Água Rasa, Vila Formosa, Vila Carrão, Vila Aricanduva e Penha de França, além da região de Vila Endres em Guarulhos. Além das atuais integrações em operação, os novos trechos serão integrados à Linha 15-Prata (Ipiranga - Hospital Cidade Tiradentes) na Estação Vila Prudente, às linhas 18-Bronze e 10-Turquesa da CPTM na Estação Tamanduateí, à Linha 3-Vermelha, na Estação Penha e à Linha 12-Safira da CPTM na Estação Tiquatira, além da Linha 20-Rosa em Cerro Corá.

• Linha 4-Amarela

O governo do Estado de São Paulo promoveu uma Parceria Público-Privada - PPP, para a implantação desta linha, cabendo à Companhia do Metrô, na fase I desse empreendimento, a construção integral de seis estações - Luz, República, Paulista, Faria Lima, Pinheiros e Butantã - e parcial de quatro estações - Higienópolis, Oscar Freire, Fradique Coutinho e São Paulo - Morumbi, o Pátio de manutenção Vila Sônia, além de 12,8 quilômetros de túneis.

Em 2012, foram contratadas as obras para a implantação da fase II, com previsão de término em 2014, que inclui a conclusão das estações São Paulo - Morumbi, Fradique Coutinho, Oscar Freire e Higienópolis, a construção de uma nova estação e terminal de ônibus urbano em Vila Sônia.

Durante 2012, o Metrô deu prosseguimento aos projetos funcionais, básicos, sondagens e ensaios geotécnicos para a denominada fase III do empreendimento, que trata da extensão da Linha 4-Amarela até Taboão da Serra, que terá mais duas estações e 3,1 quilômetros operacionais.

• Linha 5-Lilás

O trecho hoje em operação da Linha 5-Lilás, entre as estações Capão Redondo e Largo Treze, na região sul da capital, tem uma extensão de 8,4 quilômetros, seis estações e um pátio de estacionamento e manutenção de trens. Este trecho está integrado aos ônibus intermunicipais nas estações Capão Redondo e Campo Limpo, aos ônibus municipais em todas as estações e à CPTM na Estação Santo Amaro.

A expansão em andamento contempla a implantação de 11,5 quilômetros de via, 11 novas estações e o fornecimento de 26 novos trens. O novo trecho vai ligar a Estação Largo Treze à Estação Chácara Klabin, no distrito de Vila Mariana, integrando-se com a Linha 1-Azul, na Estação Santa Cruz, e com a Linha 2-Verde, na Estação Chácara Klabin. Haverá integração com a Linha 17-Ouro na futura Estação Campo Belo e com a Linha 20-Rosa na futura Estação Moema.

Trecho Poço Largo Treze - Estação Adolfo Pinheiro - Em andamento a execução das obras civis deste trecho (lote 01). Foram concluídas as escavações dos túneis e iniciadas as atividades para a implantação da via permanente. A obra bruta do corpo da Estação Adolfo Pinheiro está na fase final de conclusão e os serviços de acabamento, comunicação visual e hidráulica estão em fase final de contratação.

Demais trechos da expansão - A execução das obras civis e da superestrutura da via permanente dos trechos a partir da Estação Adolfo Pinheiro até a Estação Chácara Klabin e do Pátio Guido Caloi (lotes 02 a 08) está em andamento e foram iniciados os serviços no Pátio Guido Caloi para a instalação das fábricas de anéis das tuneladoras (*shield*). As tuneladoras singelas estão em fabricação e a tuneladora dupla já foi restaurada e está disponível.

Deu-se continuidade também ao processo de contratação do projeto básico de uma passarela na Estação Capão Redondo para melhorar o acesso na região e do projeto funcional da ligação Capão Redondo - Jardim Ângela.

Material rodante e equipamentos - Estão em andamento os processos licitatórios para o fornecimento de 26 novos trens, com seis carros cada, sistema de sinalização e controle, sistema de transmissão de dados e portas de plataforma.

• Linha 6-Laranja

A Linha 6-Laranja vai ligar, na fase I, Vila Brasilândia, na zona norte da capital, à Estação São Joaquim (Linha 1-Azul), com 15,9 quilômetros de extensão e 15 estações, atendendo os bairros de Brasilândia, Freguesia do Ó, Pompeia, Perdizes, Sumaré e Bela Vista. Vai se integrar com as linhas 7 e 8 da CPTM, na futura Estação Água Branca; Linha 4-Amarela, na futura Estação Higienópolis-Mackenzie; e Linha 1-Azul, na Estação São Joaquim.

A demanda prevista é de 633,6 mil passageiros/dia, na fase I, beneficiando ainda grandes centros educacionais, como Unip (Universidade Paulista), PUC (Pontifícia Universidade Católica), Faap (Fundação Armando Álvares Penteado), Mackenzie e FMU (Faculdade Metropolitanas Unidas). Por essa razão, já é conhecida como a "linha das universidades".

O edital, a ser lançado no começo de 2013 pela Secretaria dos Transportes Metropolitanos, prevê a eventual expansão da linha entre Vila Brasilândia - Bandeirantes (estações Morro Grande, Velha Campinas, Centro de Convenções Pirituba, Vila Clarice e Bandeirantes).

A implantação desta linha está sendo viabilizada por meio de uma concessão na modalidade patrocinada que, em 2012, obteve aprovação final do Conselho Gestor do Programa de Parcerias Público-Privadas para publicação do edital. Será utilizado neste empreendimento um novo modelo de PPP, em que todo o processo de implantação, desde a elaboração dos projetos, a obtenção das licenças ambientais de instalação e operação, as desapropriações de áreas privadas, a construção das estações, túneis e pátios, a aquisição de equipamentos e sistemas e o material rodante ficam a cargo do parceiro privado, bem como a operação e a manutenção da linha pelo prazo da concessão previsto para 25 anos. Para tanto, o edital incorpora as sugestões recebidas pelos estudos realizados através do Chamamento Público, consequência da manifestação do interesse da iniciativa privada.

• Linha 15-Prata

Inicialmente, dois projetos estavam sendo desenvolvidos para a região sudeste de São Paulo: o ramal Oratório da Linha 2-Verde do Metrô, a cargo do Estado, e o Expresso Tiradentes, a cargo da Prefeitura do Município de São Paulo. Em substituição a esses dois projetos foi formada parceria entre o Estado e a Prefeitura para implantação, pelo Metrô de São Paulo, de uma linha de monotrilho em elevado - o primeiro a ser implantado no Brasil - que fará a ligação entre as estações Vila Prudente e Hospital Cidade Tiradentes, passando por Iguatemi, Parque São Rafael, São Mateus, Sapopemba e Parque São Lucas. Esta linha, anteriormente chamada de prolongamento da Linha 2-Verde - Vila Prudente - Hospital Cidade Tiradentes, é agora denominada Linha 15-Prata, e interligará Ipiranga ao Hospital Cidade Tiradentes. O monotrilho atenderá cerca de 500 mil passageiros/dia, conforme previsto em projeto funcional. O sistema como um todo deverá operar com 57 trens de sete carros cada.

A linha tem 26,1 quilômetros de extensão, dos quais 13 quilômetros já se encontram em obras, sendo: 2,9 quilômetros entre as estações Vila Prudente e Oratório e 10,1 quilômetros entre as estações Oratório e São Mateus. Na extensão em obras, já foram lançadas 430 vigas, sendo 340 vigas em trechos de via e 90 vigas no Pátio Oratório, perfazendo um total de 5,1 quilômetros de vias duplas já executadas.

O trecho São Mateus - Hospital Cidade Tiradentes terá sete estações e 11,4 quilômetros de extensão. Após a segunda fase de implantação, esta linha contará com 24,3 quilômetros, ligando Vila Prudente ao Hospital Cidade Tiradentes, com 17 estações e dois pátios de estacionamento de trens, Oratório e Ragheb Chohfi, com capacidade para estacionar 28 trens cada um. Posteriormente, será feita uma ligação de 1,8 quilômetros entre Vila Prudente e Ipiranga, integrando esta nova linha à Linha 10-Turquesa da CPTM.

Desde o início de sua concepção até sua fase atual de implantação, a Linha 15-Prata tem se caracterizado pelo pioneirismo na aplicação do que existe de mais atual em termos de técnicas de automação e equipamentos microprocessados em utilização ou em pesquisa no âmbito do transporte pesado rápido de passageiros. Junte-se a isso a busca constante para manter e aprimorar seus padrões de serviço, com o incentivo à tecnologia nacional, estimulando e participando do desenvolvimento de empresas de engenharia e fornecedores de sistemas dentro de padrões de qualidade compatíveis com os oferecidos no mercado internacional.

• Linha 17-Ouro

Idealizada para operar no sistema monotrilho, a Linha 17-Ouro estabelece a ligação do Aeroporto de Congonhas à rede metroferroviária, formando uma ligação perimetral entre as regiões sul e sudoeste, articulando todo o sistema sobre trilhos nessas regiões, assim como os principais corredores de ônibus.

Com uma extensão comercial de 17,9 quilômetros e 18 estações, liga, através de um ramal, o Aeroporto de Congonhas à Estação Jabaquara da Linha 1-Azul, em um sentido, e à Estação São Paulo - Morumbi da Linha 4-Amarela em outro. A linha estará integrada também à Linha 5-Lilás na Estação Campo Belo e à Linha 9-Esmeralda da CPTM na Estação Morumbi.

As obras do 1º trecho de vias entre as estações Vila Paulista - Congonhas - Estação Morumbi da Linha 9-Esmeralda da CPTM, com 7,7 quilômetros e nove estações, foram iniciadas em abril de 2012. Faz parte desta fase ainda o Pátio Água Espraiada que se destina a manutenção e estacionamento da frota de 24 trens. A implantação das estações, acessos e pátio está em processo de licitação. A assinatura dos contratos está prevista para o 1º semestre de 2013.

• Linha 18-Bronze

A Linha 18-Bronze será operada no sistema monotrilho e ligará as estações Tamanduateí (onde se integrará com a Linha 2-Verde do Metrô e a Linha 10-Turquesa da CPTM) ao Paço Municipal em São Bernardo do Campo (onde encontra o corredor metropolitano ABD da EMTU), com 14,3 quilômetros e doze estações. Futuramente, fará integração com a Linha 20-Rosa na Estação Afonsina. A Linha 18 atenderá os municípios de São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo, Santo André e São Paulo. Parte do trajeto da linha passa pelo Córrego dos Meninos, e sua implantação deve promover a requalificação urbana no entorno das avenidas Lauro Gomes e Guido Aliberti, ajudando a unir os dois lados cortados pelo córrego. A linha vai ainda servir a áreas carentes de transporte, como Heliópolis, e a equipamentos educacionais importantes do ABC, como Uniban, Instituto Mauá, Universidade Metodista, Fundação Santo André e Universidade Municipal de São Caetano do Sul.

Igualmente a Linha 6-Laranja, a Linha 18-Bronze será implantada no modelo de PPP. O projeto já tem a aprovação do Conselho Gestor de PPP do Estado, que autorizou, no final de dezembro de 2012, a realização da audiência e consulta pública, com previsão de publicação do edital para o primeiro semestre de 2013. O relatório de estudo ambiental EIA-Rima está concluído, protocolado na Cetesb e em fase de aprovação da Licença Ambiental Prévia - LAP.

• Linha 20-Rosa

A Linha 20-Rosa está concebida como parte integrante da rede futura de Metrô, com uma configuração perimetral que interligará os municípios de São Paulo e São Bernardo do Campo. O trecho inicial Lapa-Moema terá 12,3 quilômetros e 14 estações e o trecho seguinte, Moema-Afonsina (em Rudge Ramos, São Bernardo do Campo), terá 12,7 quilômetros e mais 11 estações.

Em 2012, a implantação da Linha foi objeto de análise e aprovação do Conselho Gestor de PPP, que autorizou a realização do Chamamento Público para a apresentação de propostas por interessados em desenvolver estudos para modelagem. Previsto para abril de 2013, os estudos a serem recebidos passarão pela análise dos técnicos do Estado e, atendendo os objetivos propostos, darão sequência à implantação da linha.

• Geração de empregos

Os dados estimados de geração de empregos diretos e indiretos durante a construção das Linhas 4 e 5, na modalidade Metrô pesado e Linhas 15 e 17 na modalidade Monotrilho, para implantação total desses empreendimentos, apontam a geração de 50 mil empregos, sem considerar o quadro de empregados da própria Companhia do Metrô.

DESEMPENHO

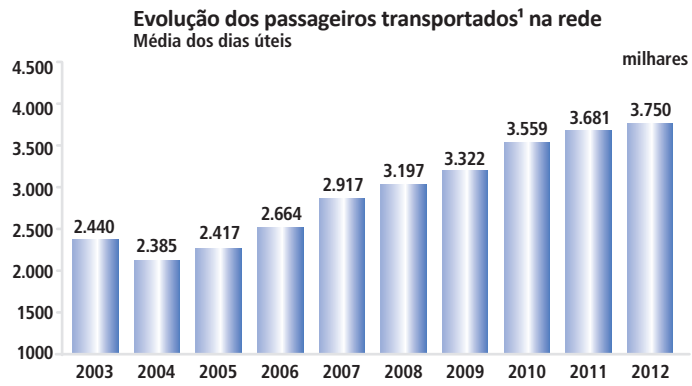
• Operação

Em 2012, o Metrô de São Paulo registrou a entrada de 877 milhões de passageiros, 8,0% acima do resultado alcançado no ano anterior. Se forem consideradas as transferências entre as linhas metroviárias, este número atinge 1,098 bilhão de passageiros. A demanda média registrada nos dias úteis foi de 3,0 milhões de entradas e 3,8 milhões de passageiros transportados, representando um acréscimo em relação ao ano anterior de 9,4% e 1,9%, respectivamente.

Este crescimento pode ser atribuído à inauguração das estações República e Luz da Linha 4-Amarela, operada em regime de concessão pelo Consórcio ViaQuatro, que, juntamente com a Estação Paulista desta mesma linha, propiciaram aos usuários novas opções de integração, mudando seus hábitos de viagens e reduzindo o número de transferências entre linhas do Metrô, principalmente nas estações Sé e Paraíso, demonstrando uma melhor distribuição da demanda na rede metroferroviária.

Em decorrência, a demanda média nos dias úteis, em vista das transferências livres no Metrô de passageiros provenientes da CPTM apresentou uma estabilização. Em 2012, o número de transferências atingiu uma média de 398 mil entradas nos dias úteis, 1,5% superior à média registrada em 2011.

Nos finais de semana, a demanda também cresceu. Aos sábados, foi registrada a média de 1,6 milhão de entradas e 2,0 milhões de passageiros transportados por dia, sendo 5,5% e 0,1% superior ao resultado de 2011, respectivamente. Aos domingos o número de entradas chegou a 913 mil e o de passageiros transportados a 1,2 milhão, representando um incremento em relação a 2011 de 8,0% e 2,7%, respectivamente.



¹ Inclui as entradas nas linhas de bloqueios e as transferências entre linhas nas estações Sé, Paraíso e Ana Rosa

• Acessibilidade

Em 2012, foram treinados 2.359 empregados operativos no atendimento e condução de pessoas com deficiência em cadeira de rodas.

Com o objetivo de melhorar a qualidade do serviço prestado aos usuários, em 2012 foi iniciado processo de contratação de empresa para a construção de novos sanitários públicos. Atualmente, nas estações que não possuem sanitários públicos, os usuários preferenciais (pessoa com deficiência, gestantes, idosos) podem utilizar os sanitários acessíveis localizados nas áreas operacionais mediante solicitação aos empregados das estações.

Em 2012, foram concluídas as obras civis e sistemas para adequação dos sanitários das estações Carandiru, Liberdade, São Joaquim, Vergueiro, Praça da Árvore e Saúde da Linha 1-Azul e Santa Cecília da Linha 3-Vermelha. Com isso todas as estações da rede passaram a ter sanitários acessíveis, sendo eles públicos ou localizados nas áreas operacionais do Metrô.

• Segurança

No ano de 2012, na área de segurança pública, adotamos um modelo baseado no tratamento científico das informações, desenvolvendo, aprimorando e capacitando o pessoal para as situações adversas do Metrô.

Contribuíram para os resultados positivos os seguintes fatores: contratação de 48 agentes de Segurança para reposição do quadro, reforçando as ações preventivas e ostensivas; implantação das técnicas de controle de distúrbio civil para os supervisores de Segurança, ministrado pela Polícia Militar de São Paulo; aquisição de sete novas viaturas, sendo três para aumento da frota e quatro para renovação do parque; aquisição de grades para controle de fluxo em estratégias especiais, tais como: partidas de futebol, Marcha para Jesus, GP de Fórmula 1, entre outros; pesquisa para entender melhor o comportamento das torcidas de futebol para ações estratégicas voltadas a este item.

Simulados de incêndio - O Metrô realizou 25 simulados de incêndio nas estações das linhas 1-Azul, 2-Verde, 3-Vermelha e 5-Lilás, bem como nos pátios Jabaquara, Itaquera e Capão Redondo, com o objetivo de treinar e/ou reciclar seus empregados e possibilitar, ao Corpo de Bombeiros, conhecer as características do sistema metroviário e garantir a segurança dos usuários, bem como a preservação do patrimônio público na eventualidade de situações de emergência.

• Manutenção

Com o contínuo aumento da demanda de passageiros e a expansão das linhas metroviárias, houve um aumento significativo nas intervenções de manutenção, necessitando de investimentos em infraestrutura, pessoal técnico, instrumentos e treinamentos constantes.

Modernização dos trens - O destaque, em 2012, foi a gestão do recebimento e testes dos trens modernizados e os novos sistemas em implantação, além de manter trens e equipamentos de acordo com os requisitos de qualidade, proporcionando elevados índices de disponibilidade para os usuários do sistema.

Outro importante marco tem sido a modernização dos 98 trens das frotas das linhas 1-Azul e 3-Vermelha, o que possibilitará a atualização tecnológica dos equipamentos, a melhoria do conforto para os usuários e a redução dos custos com manutenção e consumo de energia elétrica. Em 2012, foram entregues ao Metrô mais 16 trens modernizados, totalizando 28 trens já entregues, sendo que 14 destes já foram liberados para a operação comercial (cinco trens para a Linha 1-Azul e nove trens para a Linha 3-Vermelha).

Os trens entregues à operação comercial representam aumento da capacidade de transporte pela redisposição dos assentos e eliminação das cabines dos carros intermediários. Contêm ainda ar-condicionado, câmeras de vigilância (quatro internas por carro e outras duas externas nas cabeceiras da composição), sensores para detecção de fumaça, sistema de informação audiovisual (monitores e *displays*) e monitoramento contínuo dos equipamentos pelo operador (*data bus*). As unidades também receberam sistema de freios com controle de patinagem e deslizamento que melhora o desempenho em condições de baixa aderência, como sob chuva, além de melhorias no sistema de tração, na ergonomia e iluminação.

Decorre dessa modernização a conclusão e aprovação de estudos para reutilização de vários conjuntos de sobressalentes, entre os quais os de baterias dos trens modernizados em sistemas de energia de corrente contínua das estações. Esta ação permitirá a reutilização de ativos e prorroga a destinação final de 35 toneladas de baterias para 2023.

Sistemas de comunicação - Está sendo implantado o Sistema de Comunicação Móvel de Voz e Dados - SCMVD, baseado nas mais avançadas tecnologias de comunicações via rádio digital, que consiste numa rede de alta disponibilidade com cobertura em todas as estações, vias e pátios, ligando os equipamentos instalados nestas localidades aos equipamentos embarcados nos trens em movimento.

Sistemas de sinalização e controle - O novo sistema de sinalização e controle (Communication Based Train Control - CBTC) das linhas 1-Azul, 2-Verde e 3-Vermelha, iniciada pelo trecho Sacomã - Vila Prudente (Linha 2-Verde), está em operação comercial desde o mês de setembro de 2010. A nova tecnologia permitirá aumentar a capacidade de transporte das linhas, possibilitando a redução do intervalo entre trens e consequentemente o aumento da oferta de lugares.

O trecho Alto do Ipiranga - Vila Madalena (Linha 2-Verde) já está com todos os equipamentos instalados e encontra-se atualmente em fase de teste. Para a implantação de uma nova versão do sistema em toda extensão dessa linha, em 2012, foram realizados testes nas madrugadas dos dias de semana e também aos domingos, com interrupção da operação comercial em trechos alternados. Até o mês de dezembro, cerca de 60% da Linha 2-Verde já havia sido testada.

As demais linhas do sistema encontram-se em fase de instalação de equipamentos com o mínimo de interferência na operação comercial.

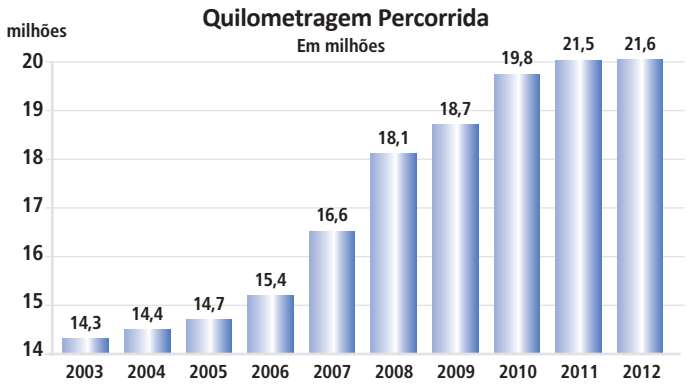
Em 2012, foram instalados equipamentos de bordo nos trens que irão operar no novo sistema de sinalização CBTC sendo: 15 trens da Linha 1-Azul, totalizando 51 trens prontos; 22 trens da Linha 3-Vermelha, totalizando 47 trens prontos.

Melhoria dos sistemas elétricos - O incremento da quantidade de trens nas linhas 1-Azul e 3-Vermelha (sete e dez trens novos, respectivamente) e a redução do intervalo entre trens, resultado da implantação do novo sistema de sinalização nessas linhas (CBTC), provocarão um aumento da demanda por energia elétrica.

Para permitir que mais trens possam circular simultaneamente sem que ocorram panes no abastecimento de energia e, consequentemente, aumentar a oferta de lugares, proporcionando maior conforto aos usuários, estão sendo realizadas melhorias nos sistemas elétricos dessas linhas.

Na Linha 1-Azul, estão sendo implantadas novas subestações retificadoras para garantir a estabilidade no fornecimento de energia. Em 2012, foi concluída a primeira de um total de dez retificadoras. As demais deverão entrar em operação em 2013.

Dentro do processo de modernização do sistema de alimentação elétrica de trens na Linha 3-Vermelha, está em andamento a substituição do terceiro trilho por outro de concepção mais moderna e capacidade de condução de corrente superior, visando atender a nova demanda e oferta de trens prevista e expectativa de aumento da vida útil do perfil condutor, dos atuais 30 anos (em média) para 50 anos. Neste ano, foram substituídos 19.450m o que representa 36,6% do total a ser modernizado.



• Pesquisa de mobilidade 2012 na Região Metropolitana de São Paulo - RMSP

Durante o segundo semestre de 2012, o Metrô realizou, na Região Metropolitana de São Paulo, a aplicação em campo da Pesquisa de Mobilidade 2012, durante os dias letivos, para atualizar alguns indicadores relativos à mobilidade da população da metrópole, tais como o *índice de mobilidade*, que é o número médio de viagens realizadas por cada habitante diariamente, e a *divisão modal*, obtida pelas participações percentuais dos modos coletivo e individual no total de viagens motorizadas da RMSP.

A pesquisa de mobilidade é composta de duas partes que se complementam: a pesquisa domiciliar, que levanta informações sobre as viagens internas à RMSP, entrevistando os sorteados em suas residências (cerca de oito mil domicílios dentro da RMSP), e a pesquisa na linha de contorno, que levanta informações sobre as viagens que cruzam as fronteiras da RMSP, pesquisando usuários amostrados em postos de pesquisa instalados nas rodovias (aproximadamente 45 mil veículos), terminais rodoviários e aeroportos (cerca de 14 mil entrevistas).

Ao longo de 2013, devem ocorrer as etapas de consistência e georreferenciamento dos dados pesquisados, para posterior análise e divulgação dos resultados obtidos.

• Ouvidoria: Atendimento ao usuário

Com mais de 21 mil manifestações atendidas ao longo de 2012, o Metrô cumpriu seu papel em manter aberto todos os canais de comunicação com os usuários sobre seus serviços prestados.

Quantidade de manifestações por tipo em 2012

Tipo de manifestação	Nº	%
Reclamação	10.165	47%
Informação	7.942	37%
Sugestão	1.780	8%
Elogio	1.037	5%
SIC	190	1%
Denúncia	448	2%
Total	21.562	100%

2012 representou, também, o ano da consolidação de novos canais de comunicação que, agregados às mídias sociais, representaram um novo horizonte na maneira do Metrô se relacionar com seus usuários. Canais como o SMS Denúncia, Facebook e Twitter são exemplos dessa consolidação que, por meio de outra linguagem e métrica, diversificaram os canais de comunicação com o público.

O segundo semestre do ano foi marcado pelo nascimento de um novo e importante canal de comunicação, o Serviço de Informações ao Cidadão - SIC. Criado pelo Decreto Estadual nº 58.052/2012, com base na Lei Federal nº 12.527/2011, o SIC nasceu com a missão de oferecer ao cidadão, de forma ágil e objetiva, todas as informações sobre a gestão e as atividades da companhia.

Comparativo de quantidade de manifestações por tipo - 2011-2012

Tipo de manifestação	2011	2012	Variação %
Reclamação	11.251	10.165	-10%
Informação	11.199	7.942	-29%
Sugestão	2.504	1.780	-29%
Elogio	1.545	1.037	-33%
SIC	–	190	–
Denúncia	430	448	4%
Total	26.929	21.562	-20%

• Ações de relacionamento com as comunidades lindeiras às obras civis do Metrô

O Metrô promove o acesso às informações e proporciona esclarecimentos sobre os empreendimentos à toda população e aos diretamente afetados por eles, buscando, assim, a mitigação dos impactos. No ano de 2012, destaca-se o atendimento de 6.780 demandas de munícipes em geral.

Em casos que envolvem a desapropriação de população em situação de vulnerabilidade, o Metrô elabora e implementa o plano de reassentamento, de acordo com seu "Regulamento de Reassentamento de Famílias Vulneráveis Atingidas pelas Obras de Expansão", aprovado em 2011 e baseado em pactos internacionais de direitos humanos, em especial o Pacto Internacional sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais.

Em 2012, destacam-se as ações empreendidas em decorrência das obras da Linha 17-Ouro, quando foi firmado convênio com a CDHU para atendimento das comunidades do "Comando", "Buraco Quente", "Buté" e algumas áreas esparsas. No início de 2012, o Metrô realizou uma série de reuniões com as lideranças comunitárias para explicar o processo de remoção e reassentamento. Os domicílios e famílias residentes no perímetro da Linha 17-Ouro foram identificados e mapeados segundo critérios e procedimentos adotados pela CDHU, totalizando 421 edificações.

continua →

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

CNPJ nº 62.070.362/0001-06

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2012

Em 2012, as famílias vulneráveis residentes nessas 421 edificações foram convocadas para a entrega de documentos, atendimento social e habitacional. Ocorreram cerca de 2.500 atendimentos de famílias/indivíduos. Desses, 332 famílias/indivíduos aceitaram a proposta, sendo que 240 optaram por indenização em dinheiro, 63 pela inclusão no programa habitacional da CDHU com recebimento de uma unidade habitacional, e os demais casos encontram-se em tratamento. As primeiras remoções começaram em 01/10/2012, sendo que 221 famílias já se mudaram.

Ainda em 2012, o Metrô realizou o reassentamento de 48 famílias para a implantação da Linha 5-Lilás, segundo os critérios do mesmo regulamento de reassentamento. No segundo semestre desse ano, iniciou-se o monitoramento da reinserção social dessas famílias.

Duas centrais de relacionamento com a comunidade funcionam na linha 17-Ouro; outras duas atendem na Linha 15-Prata, sendo que uma delas funcionou em uma maquete em tamanho real do primeiro monotrilho a ser implantado no país, realizada em parceria com a Bombardier, o Consórcio Monotrilho Leste-CEML e a Gerencia do Empreendimento da Linha 15-Prata - GEM. Essa exposição da maquete esteve aberta ao público durante 34 dias e recebeu 7.835 visitantes.

Atendimentos à população junto às áreas de expansão do Metrô de São Paulo - 2012

	Linhas	Atendimentos
Linhas em expansão	Linha 15-Prata (Ipiranga - Hospital Cidade Tiradentes); Linha 4-Amarela (Luz - Vila Sônia); Linha 5 - Lilás (Adolfo Pinheiro - Chácara Klabin); Linha 17-Ouro (Jabaquara - São Paulo-Morumbi) e Linha 6-Laranja, Brasilândia - São Joaquim.	5.546
Linhas em projeto de expansão	Linha 2-Verde (Vila Prudente - Dutra); Linha 18-Bronze (Estrada dos Alvarengas - Tamanduateí); Linha 19-Celeste (Campo Belo - Tancredo Neves) e Linha 20-Rosa (Moema - Lapa).	1.234
Plano de reassentamento	Linha 17-Ouro - Famílias vulneráveis no trecho Congonhas - Brooklin Paulista; Linha 5-Lilás - Famílias vulneráveis no trecho Brooklin - Campo Belo.	2.500
Centrais de relacionamento	Linha 15-Prata - visitantes da exposição da maquete do monotrilho.	7.835

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

• Licenças ambientais

Em 2012, foi elaborado EIA/Rima para o trecho Vila Prudente - Dutra da Linha 2-Verde e para o trecho Tamanduateí - Alvarengas da Linha 18-Bronze, encontrando-se em fase de análise os pedidos de Licença Prévia - LP.

Encontra-se em processo de conclusão a análise do pedido de licença prévia para o trecho Brasilândia - São Joaquim da Linha 6-Laranja.

Foram obtidas Licenças de Instalação - LI para três subtrechos contemplados no trecho Oratório - Cidade Tiradentes da Linha 15-Prata, referentes à via de monotrilho entre Estação Oratório e Estação Iguatemi, e encontra-se em análise pedido de LI para mais dois subtrechos referentes às estações do trecho já licenciado e Pátio Ragueb Chohfi.

Foram obtidas Licenças de Instalação - LI para dois subtrechos contemplados no trecho Jabaquara - Morumbi da Linha 17-Ouro, referentes à via de monotrilho da Estação Vila Paulista até Morumbi/CPTM e ramal Congonhas e encontra-se em análise pedido de LI para mais dois subtrechos referentes às estações do trecho já licenciado e Pátio Água Espraiada.

• Sustentabilidade

Em 2012, o Metrô publicou seu segundo *Relatório de Sustentabilidade,* referente aos resultados de 2011, com base nas diretrizes e indicadores da metodologia estabelecida pelo Global Reporting Initiative - GRI. Neste relatório, é demonstrado o posicionamento do Metrô com relação ao desenvolvimento sustentável e são apresentadas as diretrizes para promover a mobilidade sustentável, considerando quatro dimensões - econômica, social, ambiental e urbana.

Além das metas e investimentos na expansão e operação da rede metroviária, o *Relatório de Sustentabilidade* apresenta as ações e resultados obtidos para garantir a qualidade do serviço prestado à população. Também é destacada a contribuição do Metrô para um cenário de baixo carbono, enquanto um sistema de transporte dotado de tecnologia mais limpa que permite a substituição de outros modos de transporte movidos a combustíveis fósseis e, consequentemente, a expressiva redução das emissões, dos congestionamentos de trânsito e a redução do tempo médio gasto nos deslocamentos urbanos.

Desde 2008, o Metrô realiza o *Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa*. Os resultados obtidos em 2012 mostram que as atividades realizadas pela companhia geraram 44 mil toneladas em CO_2 equivalente (tCO_2e), medida que representa a equivalência do potencial de aquecimento global (GWP) dos gases de efeito estufa. Esse valor não inclui as emissões geradas em decorrência de resíduos sólidos das estações como calculado no inventário de 2011, devido a aperfeiçoamento da metodologia dos cálculos.

Considerando as emissões evitadas com a existência do Metrô e as emissões geradas em decorrência do consumo de energia elétrica para tração dos trens, há um balanço líquido de emissões evitadas de mais de 792 mil tCO_2e. Isso significa que, para cada tonelada em CO_2e emitida em função da operação do Metrô, é evitada a emissão de 27 tCO_2e em função da transferência do passageiro do automóvel e do ônibus para o metrô, ou seja, um benefício de mais de 2.500%.

Pôde-se constatar que a emissão decorrente do consumo de energia elétrica para tração dos trens para transportar um passageiro pela distância de um quilômetro correspondeu a 5 gramas em CO_2 equivalente/passageiro.quilômetro em 2012. Comparando-se com os diferentes tipos de transporte, o Metrô emite 20 vezes menos que os automóveis, considerando uma emissão média de 110 g em CO_2 e/por passageiro.km (Nova, 2008).

• Cultura para a sustentabilidade

Dentro do programa Linha do Meio Ambiente, instituído em caráter permanente, foram realizadas: a 7ª Semana Metrô do Meio Ambiente, exposições de projetos socioambientais e manifestações artísticas.

A 7ª Semana Metrô do Meio Ambiente, realizada desde 2005 em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, teve como tema principal a mobilidade urbana. Realizada nos dias 4 e 5 de junho, contou com a participação de 342 pessoas.

Na programação de exposições com temas socioambientais, a Estação São Bento recebeu a exposição "Belezas sustentáveis", composta de luminárias desenvolvidas pela artista plástica Laila Assef, utilizando garrafas pet descartadas nas praias e mangues do vilarejo de Trancoso, no sul da Bahia. Já a Estação Sacomã recebeu a instalação "Planeta de sucatas", obra confeccionada artesanalmente pelo artista Sandro Rodrigues da Cooperativa Cooperacs, que utilizou em sua construção materiais recicláveis (1.000 garrafas pet, 600 CDs e 70 quilos de sucatas gerais). O objetivo foi sensibilizar o público com relação às questões ambientais.

PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

• Tecnologia da informação

A área de tecnologia de informação e comunicação atuou em 2012 nas seguintes frentes:

• Viabilização da contratação da solução EAM/ERP e CRM, junto a Portal e ESB, componentes do Programa Estratégico de TI - Peti 2011-2014;

• No segmento de governança de TI: publicação da metodologia de gerenciamento de projetos da gerência de TI;

• No segmento de infraestrutura de TI: especificação de projeto de *hardware* para suportar as necessidades de TI da companhia; modernização, com substituição, de 33% do parque de microcomputadores e acréscimo de 200 microcomputadores; novo serviço de proteção contra e-mails e propagandas não desejadas; nova solução de *backup/recover* corporativo; expansão da infraestrutura de *hardware* dos serviços de correio eletrônico e virtualização do Datacenter;

• No segmento de telecomunicações e segurança de TI: especificação do projeto de modernização e expansão da rede Metronet de 1 Mb para 40 Gb; especificação do projeto de padronização do modelo de serviços e equipamentos para Telecom; implementação da videoconferência interna e externa; modernização e expansão do parque de equipamentos de telefonia celular, totalizando 981 aparelhos; expansão dos servidores para serviços Telecom, totalizando 45 equipamentos;

• No segmento dos aplicativos de TI: início da implementação do *software* Gestão de Conteúdo - ECM; expansão de ferramenta de automação de escritório - MS Exchange/MS Outlook para 4.200 licenças; continuação da implementação do sistema integrado de gestão de RH - People Soft; modernização do sistema de relacionamento com clientes para o Serviço de Informação ao Cidadão; implantação dos sistemas de: gestão de notas fiscais eletrônicas, registro ambiental, acompanhamento e controle interativo de instrumentação, gerenciamento de serviços executados nas obras do Metrô, hospedagem do site institucional do Metrô no DataCenter, licitações no site institucional, inclusão da Linha 4-Amarela no sistema Direto Metrô, pesquisa origem destino da Linha 4-Amarela, pesquisa de mobilidade da Região Metropolitana de SP; aquisição de diversos softwares para apoiar várias frentes.

• Gestão de pessoas

Foi realizado concurso para o cargo de Aprendiz Senai Manutenção e Aprendiz Senai Administração em atendimento à legislação. Foram contratados 826 empregados oriundos de concursos anteriores e para cargos de livre provimento.

Distribuição do Quadro de Empregados

Área	Nº empregados 2012	Nº empregados 2011
Operação	4.592	4.496
Manutenção	2.866	2.728
Administração	1.039	997
Expansão	670	513
Financeira	211	205
Total	9.378	8.939

Indicadores do quadro de empregados

Indicadores	2012	2011
Número de empregados	**9.378**	**8.939**
• Admissões no exercício	826	538
• Demissões no exercício	387	339
Divisão por sexo		
• Masculino	7.568	7.266
• Feminino	1.810	1.673
Faixa etária		
• Até 25 anos	748	690
• Entre 26 e 35 anos	1.635	1.458
• Entre 36 e 45 anos	2.042	2.183
• Entre 46 e 55 anos	3.476	3.334
• Entre 56 e 65 anos	1.400	1.216
• Acima de 66 anos	77	58
Tempo médio de serviço (anos)	**16,13**	**16,33**
Escolaridade		
• Mestrado/doutorado	86	83
• Pós-gradução	411	386
• Superior	2.895	2.666
• Ensino médio	5.169	4.984
• Ensino fundamental	721	726
• Ensino fundamental (incompleto)	96	94
Número de estagiários	**168**	**154**
Número de empregados com deficiência e reabilitados	**218**	**215**
Número de dependentes de empregados	**13.800**	**14.042**
Número de jovens cidadãos	**653**	**591**

• Universidade Corporativa - Unimetro

Durante o ano, foram realizadas diversas atividades de educação e desenvolvimento, com 25.166 participações, que resultaram em 266.854 Hxh de investimentos nos empregados. Destacam-se os treinamentos legais para atendimento das normas regulamentadoras de segurança e saúde ocupacional que, como em anos anteriores, foram foco das ações de treinamento, consumindo 95.277 H/h. Atenção especial foi dada aos treinamentos para o quadro de empregados da Operação, com 2.700 participações no curso de Referências no Atendimento ao Usuário - Ensino à Distância e 2.359 participações no curso de Condução de Pessoa com Deficiência Física em cadeira de rodas. Destacam-se também ações voltadas ao desenvolvimento de lideranças, com 288 participações e adesão de 433 em cursos de idiomas. Adicionalmente, ocorreram investimentos em programas de MBAs, especializações e pós-graduações, totalizando 73 empregados com cursos concluídos em 2012.

• Segurança no trabalho, saúde ocupacional e qualidade de vida

Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional - OHSAS - Em 2012, foram realizadas auditorias externa e interna. Ambas constataram que o Sistema de Gestão da Segurança e Saúde Ocupacional (SGSSO) está aderente à Norma OHSAS 18001, versão 2007, portanto, a certificação do Metrô foi mantida e é válida até 2016.

Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO - Envolveu o mapeamento do estado de saúde da população metroviária, campanhas de prevenção de câncer de próstata, mama e colo do útero. Outras ações em 2012 foram:

Programa Saúde Equilíbrio	Combate à dengue e programa para gestantes; ações de imunização: 3.700 doses de vacina contra a gripe para os empregados e hepatite B (para o corpo de segurança); orientação postural e alongamentos, com 4.684 participantes; intervenção pós incidente crítico, com 224 atendimentos; implantação de desfibrilador externo automático em todas as estações, unidades de saúde no trabalho; e treinamento de 1.821 empregados.
Estação Bem-Viver	Informações e atividades sobre saúde, bem-estar e qualidade de vida, em parceria com o Metrus. No mês de abril, as atividades comemorativas contaram com a presença de 2.300 pessoas.
Programa de Prevenção e Tratamento de Dependência Química e outras Compulsões	A Semana de Prevenção de Dependência Química e outras Compulsões teve participação de 220 empregados. O 11º Encontro Anual de Empresas Parceiras em Programas de Prevenção e Dependência Química contou com 70 participantes. Durante o ano, realizaram-se semanalmente os encontros com os dois grupos de apoio compostos de dependentes químicos e portadores de outras compulsões, bem como mensalmente as reuniões com os multiplicadores e chefias.
Programa de Prevenção e Tratamento ao Tabagismo	No Dia Mundial sem Tabaco, foi realizada avaliação de medida de monóxido de carbono para tabagistas, contando com 70 participantes.
Programa Tempo Amigo	O Programa, com o objetivo de informar empregados em período de pré-aposentadoria sobre a necessidade de refletir e estabelecer um projeto de vida sustentável para o futuro, contou com a participação de 86 empregados e cônjuges.
Jornada do Jovem	Nesse ano, aconteceram dois encontros, no período de férias escolares, para filhos de empregados na faixa etária de 12 a 17 anos. Em janeiro, participaram 83 adolescentes e, em julho, 100.
Orientação nutricional, atendimento social e a reabilitados	Orientação nutricional: atendidos 678 empregados, com média de 56 consultas/mês. Atendimento social: atendidos 1.515 empregados, com média de 126 atendimentos/mês. Atendimento aos reabilitados (restrição de saúde com alta pelo INSS): realizados 59 atendimentos em 2012.

• Relacionamento com metroviários e compromisso com inclusão e diversidade no trabalho

Todos os processos de atração e gestão de pessoas foram fundamentados em campanhas de comunicação difundidas nos diversos canais de relacionamento com os empregados, além da divulgação de ações específicas, como: Projeto Datas Comemorativas; campanhas de comunicação interna; Jovens Cidadãos: realizadas diversas atividades com 2.714 participações e 23.614 H/h envolvidas; Programa Educação para o Trabalho: 700 vagas para postos de estágio para jovens cidadãos que cursam ensino médio na rede pública estadual, com idade de 16 a 21 anos, para atuarem nas estações, balcão de informações e áreas administrativas; Programa de Educação Continuada para Adultos: parceria do Metrô com CIEE, Seac/SP e Siemaco/SP para núcleos de alfabetização e suplência de 1ª a 8ª séries. Nesse ano, participaram 120 alunos; Programa Diversidade; Desenvolvimento de estagiários: realizados treinamentos sobre temas diversos, tais como Sistema OHSAS, Sistema de Gestão Ambiental e Norma ISO 9001/2008, num total de 257 atividades com 682 H/h.

• Teletrabalho

Com o objetivo de valorizar a importância do transporte coletivo nas grandes metrópoles, colaborar para a melhoria da mobilidade nos grandes centros, especialmente nos horários de pico, e gerar, futuramente, redução de espaços utilizados nos ambientes internos dos escritórios, foi implantado o projeto experimental em março, com cinco participantes. Para o grupo envolvido, gestores, colegas de trabalho, gerentes e o público interno em geral, mostrou-se uma experiência bem-sucedida. Os resultados verificados até o final de 2012 foram: melhoria da qualidade de vida, maior produção ou a mesma obtida nas dependências da companhia, redução de estresse, redução de gastos com combustível e estacionamento, economia no tempo de deslocamento e redução de viagens no transporte coletivo, além da não utilização de veículos para locomoção de alguns teletrabalhadores.

• Valorização e reconhecimento de empregados

Ações exemplares realizadas por metroviários são divulgadas nos canais de relacionamento, abrangendo ações de atendimento e salvamento de usuários, elogios recebidos por usuários, recebimento de prêmios, destaques de comportamento, Programa de Reconhecimento por Tempo de Serviço, que destaca os metroviários com 10, 20, 30, 35 e 40+ anos de empresa, e o Programa Pais & Filhos, que traz os filhos dos metroviários para conhecerem o trabalho dos pais com o objetivo de despertar o orgulho de trabalhar na Cia.

• Contratações

No ano de 2012, foram formalizadas pelo Metrô 2.621 contratações de produtos e serviços que corresponderam a 3.874 itens objetivando dar suporte às necessidades da companhia em relação a sua expansão, manutenção e operação. Também se destacam as contratações para sua modernização, além de demais produtos e serviços para garantir qualidade de atendimento, bem como objetivando a mobilidade para a realização da Copa do Mundo de Futebol e atendimento a acordos firmados com órgãos públicos em geral.

Entre elas destacam-se 782 contratações realizadas na modalidade de pregão eletrônico, 54 concorrências, 318 pedidos de propostas via Bolsa Eletrônica de Compras (BEC) e outras 667 efetuadas em aditivos contratuais, pedidos de propostas internacionais, convênios e outros. Estas contratações geraram um volume de R$ 2.492.992.798,73.

Em termos de produtos e serviços contratados, vale destacar os seguintes, em função dos valores envolvidos:

• Gerais: compra e venda de energia elétrica; convênio com a CDHU para definição de regras ao atendimento social e o repasse de unidades habitacionais; serviços de auxilio alimentação; serviços técnicos para implantação de novos elevadores nas instalações da companhia; serviços de manutenção do sistema de detecção de incêndio nos pátios Jabaquara, Itaquera e Capão Redondo; serviços de recomposição de superfícies e repintura das estruturas, vedações e elementos de instalações civis das linhas 1 e 3; serviços de substituição dos pisos das estações das linhas 1, 2 e 3; serviços em estruturas de concreto das estações das linhas 1, 2 e 3;

• Linha 2: projeto executivo e execução das obras civis dos terminais de ônibus, passarela, sistema viário, salas técnicas e complementação da Estação Vila Prudente, e da proteção parcial da galeria do córrego da Mooca; serviços nas estações, terminais urbanos, sanitários públicos e obras de arte;

• Linha 3: serviços de limpeza nas estações, terminais urbanos, sanitários públicos e obras de arte; serviços de substituição do fechamento lateral de cobertura metálica espacial para revitalização das estações; serviços para cobertura de passarelas nos acessos das estações; serviços de recuperação e substituição de muro de isolamento entre as estações Penha/Carrão;

• Linha 4: obras civis, obra bruta, acabamento, comunicação visual e paisagismo da Estação e terminal de ônibus Vila Sônia, da base de manutenção Cunha Gago e complementação das estações Higienópolis - Mackenzie e Oscar Freire;

• Linha 5: projeto executivo, fornecimento e implantação de alimentação elétrica para o trecho Adolfo Pinheiro - Chácara Klabin, incluindo a subestação primária Bandeirantes e Pátio Guido Caloi; projeto executivo, fornecimento e implantação dos sistemas de telecomunicações; serviços de pavimentação no viário do Pátio Capão Redondo;

• Linha 15: fornecimento e implantação de sistemas de alimentação elétrica e auxiliares para as estações Vila Prudente e Oratório, incluindo o terminal de ônibus e o Pátio Oratório.

• Infraestrutura predial e de serviços administrativos

Em 2012, foram realizadas adequações de infraestrutura em todos os edifícios administrativos, substituição de 380 m^2 de piso de carpete por piso vinílico em todas as diretorias e acessibilidade nos sanitários do edifício do Centro de Controle Operacional - CCO. No edifício Sede, foi realizada manutenção corretiva e preditiva na cabine de barramentos; o conceito de salas de reunião de uso compartilhado foi adotado e permitiu a racionalização e otimização de espaços nos andares. No Metroclube Jabaquara, foram realizadas adequações na quadra de futebol, salão de festas e sanitários para pessoas portadoras de necessidades especiais.

Durante o ano, um novo galpão de 1.350 m^2 foi construído no Pátio Itaquera - PIT para armazenamento dos bens patrimoniais. Foi locado um novo edifício com 3.046 m^2 de área útil, para alocar duas gerências e atender a demanda de novos empregados na companhia. Além disso, a nova central de relacionamento foi implantada para solicitação e controle dos pedidos de serviço e solicitações de transporte, com funcionamento ininterrupto.

Programas e ações de melhorias foram implantados para combate ao desperdício e redução de custos: implantação de coleta seletiva nas áreas administrativas, substituição de válvulas de descarga por caixas acopladas, substituição gradativa das luminárias e lâmpadas de 40 W e 20 W por luminárias de alta eficiência com lâmpadas de 28 W e 14 W; intensificação na manutenção preventiva e preditiva nos sistemas elétricos e hidráulicos; instalação de sistema VoIP e placas de interface celular nas centrais telefônicas administrativas.

Procedeu-se à atualização dos aspectos e impactos ambientais, requisitos legais aplicáveis em parceria com todas as empresas contratadas, objetivando a comprovação da destinação correta dos resíduos perigosos.

ATIVIDADES CULTURAIS E CAMPANHAS SOCIAIS

O programa Ação Cultural leva ao público usuário do Metrô, gratuitamente, atrações artístico-culturais de diversas linguagens em diversas estações. Tais atividades acabam por humanizar e ativar espaços de modo que a estação de metrô deixa de ser um espaço de passagem para se tornar um lugar de lazer, convivência e conhecimento.

• Linha da Cultura

Em 2012, foi realizada uma média de 20 exposições mensais, em diversas estações, totalizando 240 exposições ao ano com grande diversidade de assuntos, técnicas e pontos de vista.

• Projeto Encontros

Shows musicais, filmes, espetáculos de dança, teatro, exposições permanentes e itinerantes, oficinas culturais, entre outras atividades, fazem parte da programação diária do projeto. Em 2012, foram realizados:

Área	Total
Cinema	358
Dança	92
Oficinas culturais	61
Música	175
Artes cênicas	104
Sarau	7
Exposição	16
Palestra	4
Total geral	817

• Piano no Metrô

O projeto possibilita que os usuários tenham acesso ao instrumento musical, seja ouvindo ou mostrando suas habilidades. Atualmente, o Metrô disponibiliza quatro pianos que circulam por diversas estações durante o ano.

• Poesia no Metrô

Programa de leitura de poemas em língua portuguesa que teve início em 2009, na Linha 2-Verde (Vila Madalena/Alto do Ipiranga) e se estende até hoje. O objetivo é que o usuário possa conhecer obras de importantes poetas brasileiros e portugueses. Dentre os escritores estão Augusto dos Anjos, Camões, Cruz e Souza, Florbela Espanca, Olavo Bilac, entre outros.

• Banda de Seguranças do Metrô

Formada a partir de encontros casuais na empresa, a "Banda da Segurança" é composta pelos agentes de segurança do Metrô e realizou 12 apresentações em diferentes estações com repertório variado, passando por clássicos da música nacional à internacional.

• Virada Cultural no Metrô

Por ocasião da Virada Cultural 2012, o Metrô preparou uma programação cultural especial. Levou saraus, apresentações de dança e música a suas estações, além de fazer da Linha 2-Verde um trajeto sonoro com apresentações dentro dos trens e nas estações Paraíso e Luz.

• Mostras fixas

• Estação Alto do Ipiranga: "A cidade e seus bairros"; "Ipiranga: o Bairro do Grito!"

• Estação Largo Treze: "A cidade e seus bairros"

• Estação Liberdade: "Vitrine de Ikebana", parceria do Metrô com a Associação de Ikebana do Brasil. A cada mês, um novo arranjo é apresentado aos usuários da estação.

• Parcerias e convênios

Estação Santa Cruz - Vitrine Lasar Segall - Parceria da Ação Cultural do Metrô com o Museu Lasar Segall. A cada três meses uma nova exposição é levada para esta vitrine, localizada na saída mais próxima ao museu, na Estação Santa Cruz.

Estação Trianon-Masp - Vitrine do Masp - Parceria da Ação Cultural do Metrô com o Museu de Arte de São Paulo. Localizadas na Estação Trianon-Masp, com curadoria da artista plástica Regina Silveira, duas vitrines expõem obras *site-specific*, ou seja, elaboradas especialmente para o local.

• Festivais

Festival	Data	Total de apresentações
Kleztival 2012	15, 16, 17 e 18 outubro	9
Canto Coral de Natal	03 a 14 dezembro	72
Sounderground	22 a 26 outubro	90 (20 bandas)
16º Festival da Cultura Inglesa	25 maio a 30 junho	10

• Projeto Arte no Metrô

Restauro de 10 obras de arte de Gontran Guanaes Netto instaladas na Estação Corinthians - Itaquera: "A catedral do povo", composta de 10 painéis de 2,00m x 13,00m; e da obra de arte de Ademir Martins na Estação Tatuapé: "Inter-relação entre o campo e a cidade".

• Concurso cultural

O Metrô promoveu o concurso cultural "Tá pintando um novo metrô", para decorar os trens que vão operar a Linha 15-Prata (Ipiranga - Hospital Cidade Tiradentes). A participação foi aberta a qualquer pessoa, desde que fosse maior de idade e residente no território nacional. O vencedor já definido terá a arte aplicada no primeiro e no último carro (vagão) de cada trem. O concurso teve mais de 2.500 artes inscritas.

• Projetos sociais

As principais ações de marketing social desenvolvidas em parceria com outras instituições, órgãos ou empresas, beneficiando o usuário e a população foram: Campanha de Vacinação contra a Poliomielite, Dia Mundial da Espirometria, Mutirão da Saúde do Homem, Mutirão do AVC 2012, Dia Nacional da Psoríase, Dia Mundial do Diabetes, Ação de Prevenção contra DST/HIV/Aids e 3ª Virada Inclusiva no Metrô.

• Redes sociais

A presença do Metrô de São Paulo nas redes sociais fornece aos usuários informações sobre a condição das linhas, diversas curiosidades sobre a operação da rede, atividades culturais, notícias e dicas de utilização do sistema. Por meio do serviço "Direto do Metrô" são publicadas, nos perfis oficiais da companhia no Twitter (http://twitter.com/metrosp-oficial) e Facebook (http://www.facebook.com/metrosp), as ocorrências de velocidade reduzida nas linhas 1-Azul, 2-Verde, 3-Vermelha e 5-Lilás.

A *fanpage* do Metrô no Facebook, existente desde janeiro de 2011, concluiu dezembro de 2012, com mais de 16 mil "curtidas". O Twitter da empresa, por sua vez, foi criado em 2009 e terminou o ano com mais de 45 mil seguidores.

Com o objetivo de incentivar comportamentos mais respeitosos no sistema metroviário, uma das principais "bandeiras" na comunicação com os internautas, foram criadas mensagens referentes à educação no sistema, muitas das quais se tornaram campanhas "virais" com alto número de compartilhamentos. Exemplo de postagem bem-sucedida foi uma mensagem bem-humorada incentivando o respeito ao assento preferencial ("Assento preferencial: Não adianta fingir que está dormindo. Tem de respeitar"), publicada no Facebook em novembro/2012. Ela foi a mais visualizada no ano de 2012, alcançando 14.802 impressões, sendo "curtida" por 496 internautas e compartilhada por outros 484. O nível de alcance viral do *post*, informado pela própria rede social, foi de 24,03%.

Em 2012, as publicações do Metrô atingiram, somente no Facebook, 6.866.439 impressões (número referente à soma da quantidade de vezes em que cada publicação foi visualizada na página do Facebook dos internautas, durante o ano). De junho a dezembro de 2012, foram respondidas 5.179 questões de usuários nas redes sociais.

O Metrô também possui perfil em outras redes sociais, como o Flickr (http://www.flickr.com/photos/metrosp-oficial), mídia para compartilhamento de imagens, onde são postadas diversas fotos das estações, trens e eventos, e o Youtube (http://www.youtube.com/user/MetrospOficial), de compartilhamento de vídeos.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

• Negócios

A exploração comercial de áreas remanescentes, áreas operacionais e trens gerou receita de R$ 148,73 milhões. Os resultados decorrem dos negócios de exploração comercial de espaços publicitários, maximização do uso de espaços internos, concessão de imóveis, empreendimentos associados, remuneração pela utilização dos terminais rodoviários Tietê e Jabaquara e locação de espaços para equipamentos e venda assistida do Bilhete Único.

Dentre os segmentos de negócios, destaca-se a veiculação de mídia que resultou em R$ 44,6 milhões de receita, acréscimo de 18,7% em relação a 2011, composto pela Mídia Metrô (R$ 27,6 milhões), TV Minuto (R$ 8,3 milhões), mídia nas hastes de bloqueio (R$ 211 mil), espaços promocionais (R$ 8,3 milhões), fotos, filmagens e uso da marca Metrô (R$ 286 mil).

Os terminais rodoviários de Tietê e Jabaquara geraram receita de R$ 26,27 milhões, apresentando crescimento de 4,2% em relação a 2011.

Os shoppings Metrô Tatuapé, Boulevard Tatuapé, Santa Cruz, Itaquera, Tucuruvi e o futuro shopping Vila Mariana geraram receita de R$ 35,2 milhões, 15,1% maior que a obtida em 2011. Além de gerador de receitas não tarifárias, a demanda de transporte por causa dos shoppings favorece a renda de receita tarifária principalmente nos finais de semana.

Além das receitas não tarifárias, as concessões de imóveis, convênios e empreendimentos associados promoveram a recuperação de cerca de R$ 14 milhões de IPTU, representando 49,21% do valor total recolhido.

continua →

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

CNPJ nº 62.070.362/0001-06

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2012

• Resultados econômicos

A receita total do Metrô, no ano de 2012 cobriu em 102,22% o gasto total incorrido. Nestes gastos, estão inclusos o custo do serviço prestado, as despesas operacionais, além do gasto com gerenciamento das obras de expansão do sistema, valores estes apurados gerencialmente. Em comparação com o exercício anterior, o índice apresenta-se inferior em cerca de cinco pontos percentuais.

Taxa de Cobertura 2011-2012

Em R$ milhões

Discriminação	2012	2011
Receita Total	**1.987,15**	**1.820,36**
Receitas tarifárias + não tarifárias	1.632,87	1.494,56
Gratuidades - reembolso do GESP	274,52	261,15
Outras receitas operacionais	79,76	64,65
Gasto Total	**1.944,05**	**1.693,43**
Pessoal	1.314,36	1.144,72
Materiais	66,17	64,15
Gastos Gerais	563,52	484,56
Receitas/Gastos	**102,22%**	**107,50%**

• Recursos Financeiros

Os recursos financeiros utilizados pela Companhia do Metrô, alcançaram o montante de R$ 2.555,1 milhões, sendo R$ 2.280,6 milhões para investimentos (Rede Atual e Expansão), e R$ 274,5 milhões para o ressarcimento de gratuidades legais.

Do montante de R$ 2.555,1 milhões, o valor de R$ 2.272,7 milhões é proveniente do Governo do Estado de São Paulo - a título de aumento de capital; R$ 214,5 milhões repassados pela Prefeitura do Município de São Paulo - como aumento de capital e R$ 67,9 milhões da Companhia do Metrô provenientes de outros recursos.

Quadro comparativo dos recursos financeiros - 2012/2011

(R$ milhões)

Discriminação	Ano 2012	Ano 2011	Variação
1. Investimentos - (Rede Atual e Expansão)	**2.280,6**	**1.162,6**	**96,2%**
Rede Atual	**510,9**	**512.1**	**-0,2%**
Recapacitação e Modernização	447,1	456.2	
- Linha 1 Azul - Tucuruvi - Jabaquara	182,7	199,7	
- Linha 2 Verde - Vila Madalena - Vila Prudente	65,7	65,9	
- Linha 3 Vermelha - Barra Funda - Itaquera	196,5	188,0	
- Linha 5 Lilás - Capão Redondo - Largo Treze	2,2	2,6	
Operação das Linhas	62,3	50,5	
Acessibilidade e outros	1,5	5,4	
Expansão da Rede	**1.769,7**	**650,5**	**172,1%**
Linha 2 - Verde - Vila Madalena - Dutra (1)	518,4	2,3	
Linha 4 Amarela - Vila Sônia - Luz - (Fase I e II)	184,3	91,0	
Linha 5 Lilás - Largo Treze - Chácara Klabin	797,2	193,7	
Linha 6 Laranja - Brasilândia - São Joaquim	27,6	16,6	
Linha 15 Prata - Ipiranga - Cidade Tiradentes (2)	21,0	300,0	
Linha 17 Ouro - São Judas - Congonhas - Jabaquara - Morumbi	221,1	46,7	
Linha 18 Tamanduateí (SP) - São Bernado do Campo	0,1	0,2	
2. Amortização e Encargos de Financiamentos	**0,0**	**77,7**	**-100,0%**
3. Ressarcimento de Gratuidades	**274,5**	**261,2**	**5,1%**
4. Total de Usos = (1+2+3)	**2.555,1**	**1.501,5**	**70,2%**
5. Governo do Estado de São Paulo	**2.272,7**	**1.368,5**	**66,1%**
6. Prefeitura do Município de São Paulo	**214,5**	**121,3**	**76,8%**
7. Outros	**67,9**	**11,7**	**480,3%**
8. Total de Fontes = (5+6+7)	**2.555,1**	**1.501,5**	**70,2%**

(1) Ex - Linha 15 Branca Vila Prudente - Dutra
(2) Ex - Prolongamento da Linha 2 - Verde - V. Prudente - Cid. Tiradentes

• Convênios e/ou termo de rescisão

O Metrô formalizou, em 2012, os seguintes instrumentos jurídicos de convênio e termo de rescisão:

Convênio nº 0362289101 - Termo de Convênio que entre si celebram o Estado de São Paulo, por sua Secretaria dos Transportes Metropolitanos - STM e a Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, visando o cumprimento das disposições do Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito nº 11.2.1259.1, firmado entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e o Estado de São Paulo, celebrado em 23 de novembro de 2012, que tem por objeto a definição das responsabilidades dos partícipes, sob os aspectos técnicos e financeiros, relativamente ao planejamento, execução, administração, acompanhamento e fiscalização do projeto de implantação do sistema monotrilho, no trecho entre as estações Vila Prudente e Hospital Cidade Tiradentes, como extensão da Linha 2 - Verde do Metrô de São Paulo (atual Linha 15 -Prata).

Termo de rescisão amigável nº 0262880600 - Termo de Rescisão Amigável do Convênio nº 007-2009/DT e SICONV nº 724486/2009, que entre si fazem, de um lado a Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU e, de outro, a Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô/SP, com interveniência da Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos - STM e da Prefeitura de São Bernardo do Campo - PMSBC, celebrado em 14 de dezembro de 2012, que tem por objeto formalizar a rescisão deste Convênio com a devolução dos recursos repassados e dos rendimentos de aplicação financeira.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores, usuários, acionistas, fornecedores e todos aqueles que contribuíram para o desempenho do Metrô de São Paulo no ano de 2012. Além disso, confiamos no comprometimento e dedicação constantes com base para a realização do nosso trabalho, sempre em linha com as ações desenvolvidas pelo Governo do Estado de São Paulo.

BALANÇO SOCIAL

O empreendimento Metrô gerou, no exercício de 2012, um benefício social positivo de R$ 7,2 bilhões.

Benefícios sociais em 2012

(Preços Médios)

Discriminação	Unidades	2012 Quantidade (mil)	2012 Valor (Milhão)	2011 Quantidade (mil)	2011 Valor (Milhão)
Redução de emissão de poluentes	**ton/Ano**	902	**217**	868	**176**
Redução do consumo de combustível	**litros/ano**	461.833	**969**	452.103	**939**
Redução do custo operacional do ônibus	**km/ano**	271.725	**1.388**	268.447	**1.270**
Redução do custo operacional com autos	**km/ano**	1.359.946	**805**	1.355.525	**743**
Redução do custo de manutenção e operação de vias	**–**	–	**52**	–	**49**
Redução do tempo das viagens	**horas/ano**	666 707	**3.614**	619.824	**3.116**
Redução do custo com acidentes	**acidentes**	14	**164**	14	**151**
Total			**7.209**		**6.444**

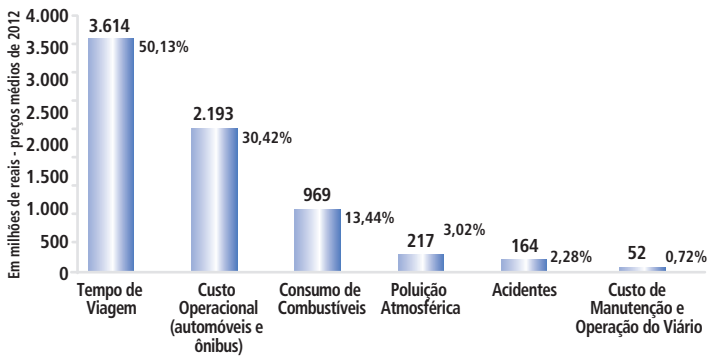
De 2003 até 2012, o Metrô acumulou um benefício líquido positivo de R$ 66,6 bilhões, soma que seria suficiente para propiciar o retorno dos investimentos aplicados na construção da rede metroviária.

Demonstrativo do benefício social

(em R$ milhões)

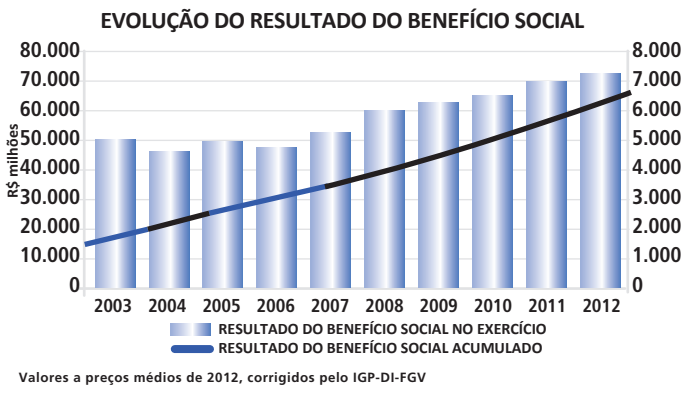
Discriminação	2012	2011
Prejuízo contábil do exercício	-34,8	-24,6
Total dos benefícios sociais	7.209,0	6.444,0
Resultado do beneficio social	7.174,2	6.419,4

No gráfico a seguir, estão demonstrados os valores absolutos (em milhões de reais) e relativos (%) dos benefícios apurados em 2012.



O aumento de 12% em relação aos Benefícios Sociais de 2011 deveu-se à inflação (8%), ao aumento do salário mínimo (14%), à variação da taxa de câmbio (18%) e ao aumento da demanda de viagens do metrô (8%).

O gráfico abaixo mostra os Benefícios Sociais acumulados desde 2003 até 2012.



Valores a preços médios de 2012, corrigidos pelo IGP-DI-FGV

Neste gráfico pode-se visualizar a relevância econômica do serviço prestado ao longo desses anos, dada a rentabilidade social dos investimentos realizados durante esse período.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em milhares de Reais)

BALANÇO PATRIMONIAL

	NOTAS	2012	2011
ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE			
Disponibilidades	4	770.701	914.367
Contas a receber	5	33.182	10.081
Adiantamentos e outros		22.738	21.933
Estoques	6	179.199	140.255
Despesas pagas antecipadamente e outras		6.894	9.086
Bancos - conta vinculada		293.011	361.480
		1.305.725	**1.457.202**
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Outros créditos			
Depósitos judiciais e administrativos		364.227	546.546
		364.227	**546.546**
Investimentos	7	86.563	87.533
Imobilizado	8	17.837.616	15.530.993
Intangível	9	2.694	3.296
Diferido	10	64.726	76.879
		18.355.826	**16.245.247**
TOTAL DO ATIVO		**19.661.551**	**17.702.449**

	NOTAS	2012	2011
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores		462.001	512.332
Impostos e contribuições		126.691	87.458
Provisão para férias		108.192	98.773
Desapropriações		2.472	4.174
Credores diversos		179.674	236.783
		879.030	**939.520**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Provisão para contingências	12	786.294	721.987
Credores diversos	13	493.885	501.377
Receitas diferidas		4.178	4.821
		1.284.357	**1.228.185**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital integralizado	15 A	22.272.737	20.187.498
Adiantamento para aumento de capital	15 B	251.854	338.885
Prejuízos acumulados	15 C	(5.026.427)	(4.991.639)
		17.498.164	**15.534.744**
TOTAL DO PASSIVO		**19.661.551**	**17.702.449**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	NOTAS	2012	2011
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	16	**1.637.416**	**1.498.731**
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	17	**(1.646.491)**	**(1.477.471)**
PREJUÍZO/LUCRO BRUTO		**(9.075)**	**21.260**
DESPESAS OPERACIONAIS			
Administrativas	18	(413.530)	(381.707)
Depreciação e amortização		(14.139)	(11.635)
		(427.669)	**(393.342)**
RESULTADOS FINANCEIROS LÍQUIDOS			
Despesas Financeiras		(2.295)	(4.170)
Receitas Financeiras		72.239	108.714
Variações Monetárias Passivas		(233)	(579)
Variações Monetárias Ativas		2.623	3.798
		72.334	**107.763**
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS		**56.181**	**4.597**
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA GRATUIDADE		**(308.229)**	**(259.722)**
PROGRAMA DE AÇÃO SOCIAL - GESP			
(Ressarcimento por gratuidade)	19	274.519	261.148
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO		**(33.710)**	**1.426**
Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre Lucro Líquido	20	(1.078)	(25.995)
LUCRO OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		**(34.788)**	**(24.569)**
PREJUÍZO POR AÇÃO - R$		**(0,00196)**	**(0,00001)**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Subscrito, Adiantamentos e Outros	Adiantamento para Aumento de Capital	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	**18.964.037**	**455.000**	**(4.967.070)**	**14.451.967**
Integralização de capital em dinheiro	1.223.461	–	–	1.223.461
Lucro/Prejuízo do exercício	–	–	(24.569)	(24.569)
Adiantamento para aumento de capital	–	(116.115)	–	(116.115)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	**20.187.498**	**338.885**	**(4.991.639)**	**15.534.744**
Integralização de capital em dinheiro	1.998.208	–	–	1.998.208
Lucro ou Prejuízo do exercício	–	–	(34.788)	(34.788)
Adiantamento para aumento de capital	87.031	(87.031)	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2012	**22.272.737**	**251.854**	**(5.026.427)**	**17.498.164**

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	2012	AV%	2011	AV%
1 - RECEITAS				
1.1 - Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.038.924		1.869.101	
1.2 - Provisão para devedores duvidosos	24.753		(27.917)	
1.3 - Outras receitas e despesas	3.093		4.598	
	2.066.770	**157,8%**	**1.845.782**	**152,4%**
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
2.1 - Materiais consumidos	(44.963)		(48.699)	
2.2 - Outros custos de produtos e serviços vendidos	(69.222)		(68.212)	
2.3 - Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(487.149)		(473.636)	
2.4 - Perda na realização de ativos	(651)		10.412	
	(601.985)	**-46,0%**	**(580.135)**	**-47,9%**
3 - RETENÇÕES				
3.1 - Depreciação, amortização e exaustão	(260.377)		(206.076)	
	(260.377)	**-19,9%**	**(206.076)**	**-17,0%**
4 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	**1.204.408**		**1.059.571**	
5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
5.1 - Resultado de equivalência patrimonial e dividendos de investim. avaliado ao custo	32.943		43.189	
5.2 - Receitas financeiras	72.239		108.714	
	105.182	**8,0%**	**151.903**	**12,5%**
6 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**1.309.590**	**100,0%**	**1.211.474**	**100,0%**

	2012	AV%	2011	AV%
7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
7.1 - Empregados				
7.1.1 - Salários e encargos	939.200	71,7%	831.170	68,6%
7.1.2 - Comissões sobre vendas	1.017	0,1%	1.016	0,1%
7.1.3 - Honorários da diretoria e conselhos	226	0,0%	182	0,0%
7.1.4 - Participação dos empregados nos resultados	36.480	2,8%	35.483	2,9%
7.1.5 - Planos de aposentadoria e pensão	27.885	2,1%	24.610	2,0%
	1.004.808	**76,7%**	**892.461**	**73,7%**
7.2 - Tributos				
7.2.1 - Federal, Municipal e Estadual	311.933	23,8%	319.033	26,3%
	311.933		**319.033**	
7.3 - Financiadores				
7.3.1 - Juros	2.296	0,2%	4.170	0,3%
7.3.2 - Aluguéis	25.341	1,9%	20.379	1,7%
	27.637	**2,1%**	**24.549**	**2,0%**
7.4 - Lucro ou Prejuízo do Exercício	**(34.788)**	-2,7%	**(24.569)**	**-2,0%**
TOTAL DO VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	**1.309.590**	**100,0%**	**1.211.474**	**100,0%**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Pelo Método Indireto

	2012	2011
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE: DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro ou Prejuízo do exercício	**(34.788)**	**(24.569)**
Itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	260.376	206.076
Valor residual dos bens baixados	1.216	–
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(24.753)	27.917
Ajuste na provisão para perda de investimentos em ações	(186)	5.213
Provisão de encargos de financiamentos e outras	–	2.907
Provisão para contingências	64.307	(6.695)
Resultados de exercícios futuros	(643)	(643)
	265.529	**210.206**
(ACRÉSCIMO) DECRÉSCIMO DE ATIVOS		
Contas a receber	1.652	(27.106)
Bancos - conta vinculada	68.469	93.520
Depósitos judiciais e administrativos	182.319	9.066
Estoques	(38.944)	(17.087)
Adiantamentos e outros	(805)	(8.617)
Despesas pagas antecipadamente	2.192	(6.774)
	214.883	**43.002**
ACRÉSCIMO (DECRÉSCIMO) DE PASSIVOS		
Fornecedores	(50.331)	(61.253)
Provisão para férias	9.419	8.905
Impostos e contribuições sociais	39.233	35.790
Desapropriações	(1.702)	(22)
Credores diversos	(64.601)	30.179
	(67.982)	**13.599**
CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**412.430**	**266.807**
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Investimentos	–	433
Aquisição de imobilizado	(2.554.304)	(1.294.787)
Intangível	–	(4)
CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	**(2.554.304)**	**(1.294.358)**
ACRÉSCIMO DAS ATIVIDADES OPER./INVESTIMENTOS	**(2.141.874)**	**(1.027.551)**
DAS ATIVIDADES FINANCEIRAS		
Integralização de capital	2.085.239	1.223.461
Adiantamento para aumento de capital	(87.031)	(116.115)
Pagamentos de encargos e amortização de financiamentos	–	(77.990)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES FINANCEIRAS	**1.998.208**	**1.029.356**
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO DISPONÍVEL	(143.666)	1.805
SALDO INICIAL DO DISPONÍVEL	914.367	912.562
SALDO FINAL DO DISPONÍVEL	**770.701**	**914.367**

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
EBITDA
(Lucro antes dos impostos, resultados financeiros líquidos, depreciações e amortizações)

	2012	2011
Resultado operacional	(34.788)	(24.569)
Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	1.078	25.995
Resultados financeiros líquidos	(72.334)	(107.763)
Depreciação	247.623	195.587
Amortização	12.753	10.489
	154.332	**99.739**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

continua →

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

CNPJ nº 62.070.362/0001-06

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô tem por objeto o planejamento, construção, implantação, operação e manutenção do sistema de transporte público metroviário na Região Metropolitana de São Paulo.

Os valores dos investimentos e os encargos financeiros decorrentes dos empréstimos e financiamentos são assumidos pelo Governo do Estado de São Paulo - GESP, em vista da operação do Metrô caracterizar-se como um serviço público de relevância à sociedade.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o GESP aportou recursos no montante de R$ 2.085.239 (R$ 1.223.461 em 2011) a título de aumento de capital, R$ 274.519 (R$ 261.148 em 2011) a título de ressarcimento de gratuidades (programa de ação social) e a Prefeitura do Município de São Paulo aportou recursos no montante de R$ 87.031 a título de aumento de capital em 2012.

Para o exercício de 2013 foi aprovada a Lei nº 14.925 de 28 de dezembro de 2012, para liberação de R$ 4.843.189 para investimentos, R$ 299.853 a título de ressarcimento de gratuidades, conforme publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 29 dezembro de 2012.

Os quadros a seguir demonstram o contexto operacional em seus principais dados físicos:

2011	Extensão em operação - Km	Qtde de Estações[1]	Frota Patrimonial	Km percorrido	Passageiros transportados no ano
Linha 1 - Azul	20,2	23	58	7.341.468	433.539.001
Linha 2 - Verde	14,7	14	27	4.223.094	163.245.160
Linha 3 - Vermelha	22,0	18	57	8.593.640	427.118.220
Linha 5 - Lilás	8,4	6	8	1.359.406	63.331.730
Total	**65,3**	**58**	**150**	**21.517.608**	**1.087.234.111**

2012	Extensão em operação - KM	Qtde de Estações[1]	Frota Patrimonial	Km percorrido	Passageiros transportados no ano
Linha 1 - Azul	20,2	23	58	7.291.715	417.720.432
Linha 2 - Verde	14,7	14	27	4.381.629	182.396.840
Linha 3 - Vermelha	22,0	18	57	8.534.438	423.290.849
Linha 5 - Lilás	8,4	6	8	1.434.552	74.689.701
Total	**65,3**	**58**	**150**	**21.642.334**	**1.098.097.822**

[1] As estações de transferência foram computadas nas duas linhas que atendem, porém uma vez só na rede.
São consideradas estações de transferência: Praça da Sé, Paraíso e Ana Rosa.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis previstas na Lei das Companhias por Ações (Lei nº 6.404/76, Lei nº 9.457/97 e Lei nº 10.303/01) e observância das mudanças de práticas contábeis adotadas no Brasil, introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, legislação fiscal e atendimento de normas contábeis emitidas por parte do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, dentre os quais a elaboração e apresentação de:

- Demonstração do fluxo de caixa;
- Demonstração do valor adicionado;
- Recuperação de ativos. (vide nota 8)

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Ativos e passivos monetários

Os ativos e passivos monetários suscetíveis de atualização por variação monetária ou cambial estão ajustados para a data de encerramento do exercício.

b) Receitas e despesas

As receitas auferidas nas bilheterias são reconhecidas no ato da venda. As oriundas do Bilhete Único e as despesas, por regime de competência.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda do ambiente econômico principal no qual a "Companhia" opera e utiliza na preparação das demonstrações financeiras é o Real (R$). Todas as informações contábeis foram apresentadas com valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

d) Demonstração do valor adicionado - DVA

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela empresa, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para crédito de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

e) Disponibilidades

Esse grupo está representado por valores de caixa, depósitos bancários de livre movimentação, aplicações financeiras efetuadas junto ao Sistema Integrado de Arrecadação Financeira para Estados e Municípios - SIAFEM, administrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e aplicação em fundo de investimento, mantido no Banco do Brasil S.A. (BB CP Automático).

A Companhia não contratou durante o exercício outros instrumentos derivativos para a gestão dos seus riscos financeiros, especialmente variações cambiais e taxas de juros, bem como não realizou negócios com derivativos para fins específicos.

f) Provisão para crédito de liquidação duvidosa

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída para 100% dos valores a receber vencidos há mais de 30 dias.

g) Estoques

Os estoques de materiais destinados à operação dos sistemas estão classificados no imobilizado. Os estoques de materiais de consumo são avaliados ao custo médio de aquisição, inferior ao valor de reposição.

h) Investimentos

Os investimentos estão apresentados pelo custo de aquisição corrigido até 31 de dezembro de 1995, ajustados a valor de mercado quando esse for inferior.

i) Imobilizado

Está registrado ao custo de aquisição ou construção corrigido até 31 de dezembro de 1995, deduzido das depreciações acumuladas também corrigidas até aquela data. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em conta a vida útil-econômica dos bens, determinada em estudo técnico realizado quando do planejamento do Metrô.

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos avaliando possíveis mudanças operacionais ou tecnológicas que indiquem deterioração ou perda de seu valor recuperável.

j) Intangível

É demonstrado pelo custo de aquisição e/ou formação, deduzido da amortização acumulada.

k) Diferido

Os recursos aplicados no ativo diferido estão registrados pelo custo corrigido até 31 de dezembro de 1995. As despesas pré-operacionais das linhas em operação estão sendo amortizadas pelo método linear, à taxa de 10% a.a.

l) Fornecedores

Os valores contábeis de fornecedores são próximos aos valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações.

m) Impostos e Contribuições

Correspondem aos encargos sociais, impostos e contribuições, bem como retenções de terceiros.

n) Provisão para férias

O saldo contábil constitui-se da provisão de 1/12 avos quando adquiridos e seus encargos pertinentes.

o) Desapropriações

São contabilizadas com base em valores preconizados pela perícia judicial, determinados por sentença, acórdão ou termo de imissão de posse.

p) Provisão para Contingências

A provisão para contingências é constituída amparada na opinião dos assessores jurídicos da Companhia para as causas cíveis, trabalhistas e tributárias cuja expectativa de perda seja superior a 40%.

q) Imposto sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

As provisões de Imposto sobre a Renda de Pessoa Jurídica -IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL são calculadas pelo regime de tributação do lucro real anual às alíquotas previstas na legislação.

4. DISPONIBILIDADES

	2012	2011
Caixa	3.118	2.383
Bancos - conta movimento	166.257	263.281
Aplicações Financeiras:		
Siafem	594.560	635.121
Fundo BB Curto Prazo	6.766	13.358
CDB - CEF	–	224
Total de Aplicações Financeiras	**601.326**	**648.703**
Total das Disponibilidades	**770.701**	**914.367**

5. CONTAS A RECEBER

	2012	2011
CIRCULANTE		
Contas a receber	247.347	248.999
* Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(214.165)	(238.918)
TOTAIS	**33.182**	**10.081**

*** Movimentação de Provisão para créditos de liquidação duvidosa - 2012**

Saldo 2011	Adições	Transferências	Reversões	Baixas	Saldo 2012
(238.918)	–	–	24.753	–	(214.165)

6. ESTOQUES

	2012	2011
Materiais de reposição e consumo	173.137	139.408
Bilhetes	665	838
Vale-Refeição (Créditos)	5.397	9
TOTAIS	**179.199**	**140.255**

7. INVESTIMENTOS

	2012	2011
Cia. Energética de São Paulo - CESP	10.000	10.000
Duke Energy International (Geração Paranapanema S.A.)	6.543	6.313
AES Tietê S.A.	7.740	7.740
Cia. de Transmissão de Energia Elétrica Paulista - CTEEP	25.349	25.349
Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.	13.963	15.349
Energias do Brasil - EDP	7.674	7.674
Cia. Piratininga de Força e Luz	7.674	7.674
Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. - EMAE	15.349	15.349
	94.292	**95.448**
Provisão de perdas sobre ações	(12.752)	(12.938)
Obras de arte nas estações	5.023	5.023
TOTAIS	**86.563**	**87.533**

Movimentação de Investimentos - 2012

Saldo 2011	Adições	Transferências	Reversão de Provisão	Baixas	Saldo 2012
87.533	–	–	185	(1.155)	86.563

8. IMOBILIZADO

Descrição	Anos de Vida Útil	2011	Adições	Baixas	Transferências	2012
Administrativo						
Terrenos e edifícios	50	184.555	–	–	–	184.555
Equipamentos e instalações	10	122.211	14.979	(775)	–	136.415
Outros	10	1.531	–	–	–	1.531
Depreciação acumulada	–	(115.317)	(13.747)	714	–	(128.350)
		192.980	**1.232**	**(61)**	**–**	**194.151**
Operacional						
Edifícios operacionais	50	492.212	–	–	1.150	493.362
Terrenos desapropriados	–	1.653.204	163.466	–	(2)	1.816.668
Estações	60	3.215.902	–	–	35.056	3.250.958
Túneis, elevados e outras obras civis	125	3.353.615	(26)	–	569.279	3.922.868
Terminais de ônibus e outras benfeitorias	125	455.548	–	–	203	455.751
Urbanizações	60	13.015	–	–	–	13.015
Sistema de material rodante	30	1.814.653	17.952	–	272.598	2.105.203
Outros sistemas	50	2.770.636	(21)	–	497.475	3.268.090
Terminais intermunicipais e interestaduais	30	110.965	–	–	–	110.965
Depreciação acumulada		(2.826.579)	(234.892)	–	–	(3.061.471)
		11.053.171	**(53.521)**	**–**	**1.375.759**	**12.375.409**
Obras em Andamento						
Edifícios		16.901	19.567	–	161.900	198.368
Estações		347.575	9.167	–	250.364	607.106
Túneis, elevados e outras obras civis		757.735	572.265	–	(353.132)	976.868
Obras civis em apropriação		728.616	985.473	–	(714.046)	1.000.043
Terminais de ônibus e outras benfeitorias		4.741	1.427	–	79	6.247
Sistemas		1.436.226	403.943	–	(714.265)	1.125.904
Sistemas em apropriação		990.947	361.097	–	(6.647)	1.345.397
Importação em andamento		–	6.033	–	–	6.033
Materiais em apropriação		867	1	–	(12)	856
Terminais intermunicipais e interestaduais		1.234	–	–	–	1.234
		4.284.842	**2.358.973**	**–**	**(1.375.759)**	**5.268.056**
		15.530.993	**2.306.684**	**(61)**	**–**	**17.837.616**

Por força do Termo de Convênio celebrado em 23/06/2008, pelo Estado de São Paulo, por sua Secretaria de Transportes Metropolitanos - STM e a Cia. do Metropolitano de São Paulo - Metrô, dezessete trens adquiridos pelo Estado encontram-se contabilizados, para fins de controle e registro, na Cia. do Metrô.

Em 06/12/2010, foi firmado o 1º Termo de Alteração desse convênio, cujo inciso "m" de sua cláusula primeira, estabeleceu à Cia. do Metrô a recepção, custódia, gerenciamento e operação desses trens, além da responsabilidade pela sua manutenção preventiva, preditiva e corretiva.

A Companhia possui laudo emitido pela H.M.D. Hochtief Montreal Deconsult, quando do planejamento do Metrô, que especifica o prazo de vida útil-econômica para cálculo da depreciação, desde o início de suas operações.

Recuperação de ativos

Os bens do ativo imobilizado tem o seu valor recuperável testado anualmente e concluiu-se pela não existência de indicadores de perda de valor.

As depreciações incorridas no imobilizado são alocadas no custo dos serviços prestados e nas despesas administrativas.

9. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização	2012	2011
Aquisição de pesquisa - implantada	–	10.637	10.302
Amortização	10%	(8.120)	(7.518)
Aquisição de pesquisa - em implantação		177	512
Totais		**2.694**	**3.296**

Movimentação do Intangível - 2012

Saldo 2011	Adições	Transferências	Reversões	Amortização	Saldo 2012
3.296	–	–	–	(602)	**2.694**

10. DIFERIDO

	Taxa anual de amortização	2012	2011
Gastos pré-operacionais			
Linhas implantadas		409.195	406.448
Amortização	10%	(348.147)	(336.151)
		61.048	**70.297**
Empreendimentos associados implantados		7.754	6.821
Amortização	10%	(6.066)	(5.910)
		1.688	**911**
Linhas em implantação		1.497	4.245
Empreendimentos associados em implantação		493	1.426
Totais		**64.726**	**76.879**

Movimentação do Diferido - 2012

Saldo 2011	Adições	Transferências	Reversões	Amortização	Saldo 2012
76.879	–	–	–	(12.153)	**64.726**

11. CONTRIBUIÇÕES AO METRUS - INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL

Em 1993, foi constituído o Plano de Benefícios da Previdência, com o objetivo de suplementar os benefícios previdenciários aos empregados do Metrô.

O custo dos serviços anteriores à constituição do METRUS, avaliado por atuários independentes, foi acordado de ser pago no prazo máximo de 20 anos, iniciado em 1993 com término previsto para abril de 2013.

Contribuições das Patrocinadoras e Participantes

Os planos de custeio dos Planos de Benefícios foram elaborados em conformidade com a Emenda Constitucional nº 20 que determina a paridade entre a contribuição normal das patrocinadoras e a contribuição normal dos participantes.

Plano de Benefícios I - BD

- A Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô contribuiu mensalmente até dezembro de 2012 com o equivalente a 8,252% e os participantes com 7,055%, em média, do total da folha de salários de participação dos participantes deste plano.

Contribuições		Normal (%)	Serviço Passado (%)	Déficit Equacionado (%)	Total (%)
Patrocinadora	2012	2,083	1,627	4,542	8,252
	2011	1,845	1,627	3,683	7,155
Participantes	2012	2,463	0,050	4,542	7,055
	2011	2,099	0,050	3,683	5,832

- Os participantes contribuíram mensalmente de acordo com as faixas salariais estabelecidas nos respectivos regulamentos.

Plano de Benefícios II - CV

- As patrocinadoras, Metrô e Metrus, contribuíram mensalmente com o equivalente a 3,676% e os participantes contribuíram, em média, com 5,757%, do total da folha de salários de participação do referido plano.

Contribuições		Normal (básica) (%)	Especial (%)	Serviço passado (%)	Suplementar (%)	Total (%)
Patrocinadoras	2012	2,912	0,655	0,109	–	3,676
	2011	2,890	0,660	0,109	–	3,659
Participantes	2012	2,912	0,655	–	2,190	5,757
	2011	2,890	0,660	–	1,970	5,520

- As patrocinadoras contribuem com 100% da contribuição básica do Participante e a contribuição especial tem como objetivo o custeio dos benefícios mínimo e de risco (invalidez, pensão por morte e auxílio-doença).

Planos de Benefícios I e II - consolidado

- A contribuição total das patrocinadoras para os Planos de Benefícios I e II representou, em média, 5,626% da folha total de salários de participação e a contribuição total dos participantes foi, em média, de 6,310%.

Contribuições		Normal (%)	Serviço Passado (%)	Déficit Equacionado (%)	Total (%)
Patrocinadoras (i)	2012	2,935	0,756	1,935	5,626
	2011	2,772	0,802	1,681	5,255
Participantes (ii)	2012	4,354	0,021	1,935	6,310
	2011	3,959	0,023	1,681	5,663

(i) Na contribuição normal das patrocinadoras estão contempladas as contribuições normal e especial (custeio dos benefícios mínimos e de risco).

(ii) Na contribuição normal dos participantes estão contempladas as contribuições normal, especial e a suplementar.

- Os percentuais supracitados não incluem as contribuições dos participantes autopatrocinados.

12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

O Metrô constitui provisão para fazer face às eventuais perdas, conforme sumariado a seguir:

Movimentação das Contingências - 2012

	Saldo 2011	Adições	Atualização Monetária	Reversões	Pagamentos/ Parcelamentos	Saldo 2012
Pasep em Litígio	2.254	–	160	–	–	2.414
Processos Judiciais	74.502	452	2.790	(19.959)	10.093	47.692
Proc. Judiciais Trabalhistas	112.004	38.493	7.749	(17.073)	22.338	118.835
Proc. Judiciais Civis	419.682	16.303	47.982	(11.193)	819	471.954
ISS sobre receitas tarifárias em litígio	113.545	31.854	–	–	–	145.399
SUBTOTAL	**721.987**	**87.102**	**58.681**	**(48.225)**	**33.250**	**786.294**
Depósitos Judiciais e Adm.	**(546.546)**					**(364.227)**
TOTAIS	**175.441**					**422.067**

12.1. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS - PROGRAMA TURMA DA RUA

Conforme convênio celebrado com o Metrus em outubro de 1988, coube a este a responsabilidade pela administração do Programa Turma da Rua, permanecendo o Metrô responsável por todos os custos dele decorrentes, em atenção às determinações do GESP. Neste sentido, o Metrô repassou os recursos necessários ao Metrus.

A mão de obra para a execução deste Programa foi terceirizada, com a contratação da EMTEL - Recursos Humanos e Serviços Terceirizados Ltda.

O contrato com a EMTEL encerrou-se em 06 de março de 1995, quando a administração do Programa voltou à responsabilidade do Metrô, a título emergencial, uma vez que os serviços não podiam ser interrompidos e não havia possibilidade legal de prorrogação do contrato.

Existe, atualmente, uma demanda judicial entre EMTEL e Metrus, onde se discutem aproximadamente R$ 209.400 a título de indenizações trabalhistas acrescido de custas processuais, correção monetária, juros de mora e de honorários advocatícios, que o Instituto não reconhece como sua obrigação.

Adicionalmente, foram movidas diversas reclamações trabalhistas contra a EMTEL, nas quais o Metrus também poderá vir a ter de responder solidariamente pelas obrigações decorrentes.

Assim, em decorrência do convênio celebrado entre o Metrô e Metrus, quaisquer despesas provenientes destes processos, se devidas pelo Instituto, serão, ao final, suportadas pelo Metrô e pelo GESP. A contingência foi provisionada pelo Metrô e atualizada até 31 de dezembro de 2012.

continua →

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

CNPJ nº 62.070.362/0001-06

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

NOTAS EXPLICATIVAS

(Em Milhares de Reais)

13. CREDORES DIVERSOS - PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Em 28 de dezembro de 2007, foi assinado convênio entre a Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU e a Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, com interveniência da Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos - STM, para dar prosseguimento à Linha 2 - Verde - Vila Madalena-Oratório - com a implantação do trecho Alto do Ipiranga-Vila Prudente do Metrô de São Paulo. O valor global deste convênio é de R$ 351.000, sendo R$ 270.000 de responsabilidade da CBTU e R$ 81.000 de responsabilidade do Metrô.

Principais empresas	2012	2011
CBTU/STU/BH DEMETRO .	270.353	274.227
Companhia Santa Cruz	33.307	34.271
Consórcio Shopping Center Tatuapé	101.942	104.876
Metrus - Plano de Benefícios I e II	60.312	80.137
INSS - Acordo parcelamento SAT	21.767	–
Outros	6.204	7.866
TOTAL	**493.885**	**501.377**

14. COBERTURA DE SEGUROS

O Metrô mantém apólices de seguros contratados junto às principais seguradoras do país definidas por licitação e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2012 o Metrô possuía cobertura de seguros contra incêndio, responsabilidade civil e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado, usuários e construções, por valores considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais perdas.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) CAPITAL

O Capital subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2012, é representado por R$ 22.272.737 equivalentes a (17.779.675.112) ações ordinárias de classe única, nominativas, sem valor nominal e com direito a um voto cada.

No ano de 2011, era representado por R$ 20.187.498 equivalentes a (2.384.019.625.213) ações no valor de R$ 0,0066 cada.

No exercício foram integralizadas (2.095.335.472) ações no valor de R$ 2.085.239 e (185.969.060.947) ações, no valor de R$ 1.223.461, em 2011.

Em 2012, o GESP integralizou R$1.998.208 (R$1.107.346 em 2011) e a PMSP R$87.031 (R$116.115 em 2011).

O Capital Autorizado é de R$ 39.845.226 conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 28 de abril de 2010.

b) ADIANTAMENTO PARA AUMENTO DE CAPITAL

Os recursos recebidos estão mantidos em conta bancária vinculada sendo que sua movimentação e utilização só ocorre no momento da efetiva comprovação de execução de obras com a emissão de ações do Metrô a favor da PMSP em quantidade equivalente ao montante de recurso utilizado por força do convênio nº 0262880201, datado de 15/10/2008.

Em 2012, foi transferido parte do adiantamento da PMSP para o capital integralizado no montante de R$87.031 (em 2011 foi transferido a parcela da PMSP no montante de R$116.115).

c) PREJUÍZOS ACUMULADOS

Informações do prejuízo acumulado, vide quadro da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

16. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2012	2011
Receita operacional bruta		
Receita de serviços	1.770.880	1.618.718
Deduções da receita bruta		
Pasep e Cofins	(71.864)	(66.271)
Outras deduções	(61.600)	(53.716)
	(133.464)	**(119.987)**
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**1.637.416**	**1.498.731**

17. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	2012	2011
Mão de obra	937.844	839.880
Materiais	42.306	46.821
Gastos Gerais	420.103	396.329
Depreciação	246.238	194.441
TOTAL	**1.646.491**	**1.477.471**

18. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2012	2011
Pessoal	222.301	201.398
Materiais	2.658	1.878
Gastos Gerais	188.571	178.431
TOTAL	**413.530**	**381.707**

19. PROGRAMA DE AÇÃO SOCIAL

No exercício foi recebido do GESP o montante de R$ 274.519 (R$ 261.148 em 2011) representando um acréscimo de 5,12 %.

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

	2012		2011	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Resultado Societário	**(34.788)**	**–**	**(24.569)**	**–**
Exclusão dos tributos	1.078	–	25.995	–
Resultado antes da contribuição social	(33.710)	–	1.426	–
Resultado antes do imposto de renda	–	(34.788)	–	(7.191)
Adições	159.345	126.929	183.414	158.200
Exclusões	(108.515)	(108.515)	(48.057)	(48.057)
Resultado antes da compensação	**17.120**	**(16.374)**	**136.783**	**102.952**
Compensação prejuízos fiscais	(5.136)	–	(41.035)	(30.886)
Base de cálculo	11.984	–	95.748	72.066
Imposto de renda (15%)	–	–	–	10.810
Adicional do imposto de renda (10%)	–	–	–	7.182
Contribuição Social (9%)	1.078	–	8.617	–
(–) Incentivos fiscais	–	–	–	(614)
Valor dos tributos	**1.078**	**–**	**8.617**	**17.378**

21. APROVAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Diretoria da Companhia do Metrô em reunião realizada em 20 de fevereiro de 2013.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JURANDIR FERNANDO RIBEIRO FERNANDES - Presidente

Membros:

PETER BERKELY BARDRAM WALKER
ALMINO MONTEIRO ÁLVARES AFFONSO
ALBERTO GOLDMAN
RUY MARTINS ALTENFELDER SILVA
JOSÉ DO CARMO MENDES JUNIOR
MIGUEL LUIZ BUCALEM

A DIRETORIA

JOSÉ CARLOS BAPTISTA DO NASCIMENTO
Gerente de Controle Financeiro - CRC 1SP 093.280/O-2

CICERO IZIDORO ALVES
Contador - CRC 1SP 170.689/O-1

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, em cumprimento ao disposto nos incisos II e IV do artigo 163 da Lei Federal nº 6.404/76 examinaram o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras exigidas em Lei e as Notas Explicativas, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, nos termos do Parecer da UHY Moreira - Auditores, datado de 20 de fevereiro de 2013, e nas informações obtidas junto à Administração da Empresa, são de Parecer que o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras mencionadas estão em condições de ser submetidas à apreciação dos senhores acionistas da Sociedade, em Assembleia Geral convocada para tal fim.

São Paulo, 18 de março de 2013

CONSELHEIROS FISCAIS

MAURO RICARDO MACHADO COSTA
CONCEIÇÃO APARECIDA FILETI FRAGA
ATILIO GERSON BERTODI
SANDRA MARIA GIANNELLA
MARIA DE FÁTIMA ALVES FERREIRA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À
DD. Diretoria da
Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da **Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô,** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da **Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objeto de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis.

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da **Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô** para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da **Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô.** Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô** em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaborada sob a responsabilidade da administração da COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Balanço Social

Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de formarmos uma opinião sobre as demonstrações contábeis acima referidas, tomadas em conjunto. As informações contábeis contidas no balanço social, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, representam informações complementares a essas demonstrações, não são requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e estão sendo apresentadas para possibilitar uma análise adicional. Essas informações complementares foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações contábeis e, em nossa opinião, estão apresentadas, em seus aspectos relevantes, adequadamente em relação às demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2013

UHY MOREIRA - AUDITORES
CRC 2 RS 3717 S SP
HERALDO S. S. DE BARCELLOS
Contador CRC 1 RS 11609 S SP
CNAI N° 43
Responsável Técnico